

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR-ADJUNTO — NÓRBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O Vaticano e 8 países

dirigiram-se ao Governo indiano manifestando a sua preocupação pelos ataques à soberania portuguesa

NOVA DELHI, 7.—Oito países e o Vaticano dirigiram-se ao Governo indiano manifestando a sua preocupação pela situação nas fronteiras dos territórios portugueses da Índia.

Dois desses países— a Grã-Bretanha e o Brasil—apresentaram notas ao Governo indiano. Um informador oficial indiano disse hoje que essas notas estavam a ser consideradas e seriam dadas respostas dentro em breve.

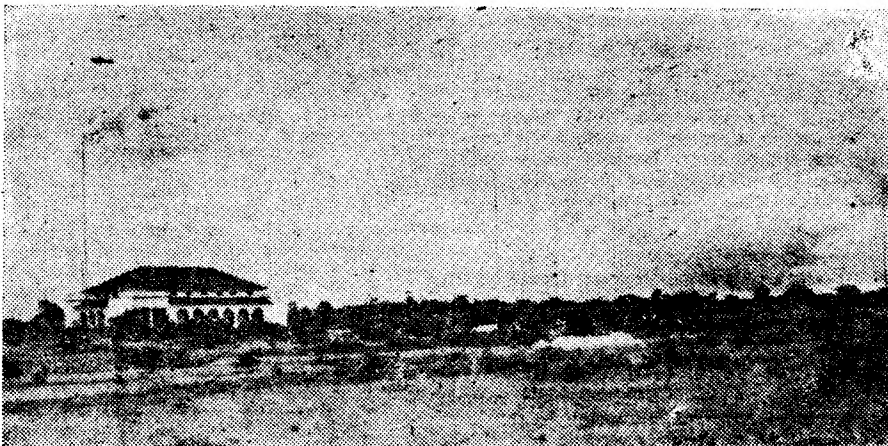
Representantes de quatro países católicos em Nova Delhi—Bélgica, Itália, Argentina e Chile—e o internúncio papal dirigiram-se, também, ao Governo indiano, para manifestar verbalmente a sua preocupação por causa da situação—soube-se aqui autorizada—mente. Consta, também, que fizeram representações países do Sueste da Ásia, incluindo a Birmania e a Índia. Funcionários governamentais

recusaram-se a fazer comentários sobre essas diligências.—(R.).

As diligências em Nova Delhi

NOVA DELHI, 7.—A propósito da visita do alto-comissário interino britânico na Índia, George Middleton, ao

(Continua na página central)



A estação emissora de Bombaim, próximo da cidade de Goa, que assegura as comunicações radiotelegráficas e radiotelefónicas entre Lisboa e aquela longínqua terra portuguesa

O MUNDO ESTÁ CHEIO DE INQUIETAÇÕES...

«O Mundo está cheio de inquietações e de perigos e o primeiro-ministro da União Indiana notou-o bem explicitamente numa das suas ultimas intervenções parlamentares, para que possa, sem razão, acrescentá-los ainda. Nós esperamos—e são as minhas ultimas afirmações—nós confiamos em que os actos vão corresponder às palavras e cremos que também aos intimos sentimentos do pandita Nehru.

SALAZAR

(Do discurso ao País, em 12 de Abril último)

Não se alterou a situação em Silvassá

segundo informações colhidas esta tarde no gabinete do governador-geral da Índia, em Goa

(Do correspondente do «Diário de Lisboa» em Goa, telefonado às 14 e 45)

CIDADE DE GOA, 7.—No meio do entusiasmo que provoca a firme decisão da população deste Estado no sentido de se opôr a todas as tentativas de violação das nossas fronteiras, surgem, por vezes, excessos de imaginação, que, embora traduzindo a maior admiração pelos heroicos defensores dos territórios agora ameaçados, não passam todavia, de fantasias, que convém, portanto, acolher com toda a reserva. Sabe-se realmente, que as escassas forças portuguesas que se encontram em Nagar-Aveli têm sido admiráveis na sua bravura e na incansável energia com que procuram impedir a acção dos invasores. Mas nada se confirma quanto á posição das povoações em que houve luta, e, mais especialmente, em Silvassá, onde esta luta teve aspectos de extrema violência.

Acabamos, precisamente, de procurar notícias seguras no gabinete do sr. governador-geral e tivemos o ensejo de ouvir do chefe do gabinete, sr. capitão Carmo Ferreira, esclarecimentos que nos permitem dizer o que verdadeiramente se sabe aqui de Nagar-Aveli, para onde continua a ser difícil comunicar, devido ao isolamento

to em que se encontra o enclave.

Não há qualquer notícia oficial que indique que se alterou a situação em Silvassá, depois das ultimas informações do governador de Damão, relatando o contra-ataque português, após o qual os invasores retiraram, com

(Continua na página central)

NA ASSEMBLEIA FRANCESA

Terminou às 3 da madrugada a discussão sobre o plano económico apresentado por Mendès-France

PARIS, 7 — Mendès-France porá esta tarde a questão de confiança e a Assembleia Nacional pronunciar-se-á na terça-feira pela manhã.

Na ausência do chefe do Governo, o ministro das Finanças confirmou-o aos deputados que terminavam às 4 horas da manhã a discussão geral do projecto relativo aos poderes especiais em matéria financeira, económica e social. Um Conselho de Ministros autorizou sem dificuldade o presidente do Conselho a pôr em causa a existência do Governo neste acto essencial de política interna que constitui a outorga de poderes latos. Sabe-se agora o texto acerca do qual a Assembleia se pronunciará, texto redigido numa terceira deliberação da Comissão de Finanças, e Berange, relator geral, analisou-o em sessão no termo do debate. Votado por escassa maioria, satisfaz no entanto, quanto ao essencial, Mendès-France, cuja duração dos poderes especiais seria fixada, como pedia, até 31 de Março de 1955, e limita muito parcialmente o campo de apli-

Custaram 992 mil contos

as primeiras realizações do Plano de Fomento levadas a efeito em 1953

O Gabinete do sr. ministro das Obras Públicas enviou-nos o «Relatório da actividade do Ministério no ano de 1953». Trata-se dum importante e interessante volume de 112 páginas impressas a estenografia, que tem a seguinte introdução, da autoria do engenheiro José Frederico Ulrich, que no ano passado ainda tinha a seu cargo aquela pasta:

«Enquadra-se o presente relatório na orien-

tação, que desde 1950 se vem seguindo, de dar público conhecimento em cada ano da actividade desenvolvida pelo Ministério das Obras Públicas no exercício antecedente. Não carece, pois, o trabalho de quaisquer palavras de apresentação, salvo no referente á forma como foi

(Continua na 3.ª página)

A iniciativa da Grã-Bretanha junto do Governo da União Indiana

O Ministério dos Negócios Estrangeiros comunicou á Imprensa o seguinte:

«1. O Governo britânico tornou publica a declaração oficial seguinte, em que se define a posição da nossa mais antiga Aliada acerca das violências de que Portugal é vítima na Índia:

«O embaixador de Portugal foi ontem ao Foreign Office para falar com o ministro de Estado, Selwyn Lloyd, acerca da actual situação nas possessões portuguesas na Índia.

O ministro de Estado comunicou ao Embaixador que o Governo de Sua Magestade muito sentia o presente estado de tensão entre um membro da Commonwealth e um tão antigo Aliado como é Portugal.

Recentes acontecimentos parecem tender a intensificar essa tensão e a dar lugar a violências e a derramamentos de sangue. O Governo de Sua Magestade vai exprimir ao Governo da Índia a sua sincera esperança de que não haverá recurso á força ou a métodos que necessariamente conduzirão ao emprego da força.

2. Parece inutil sublinhar o importância deste comunicado, que vale pelas próprias expressões empregadas, mas sobretudo pelo sentido que dele se desprende e pela significação que vem das circunstancias em que é emitido. A Inglaterra, que se debruça com ansiedade sobre um conflito que lhe cria as maiores dificuldades, está fazendo e vai fazer esforços para que á agressão em curso se ponha termo. É a clara atitude que Portugal não podia deixar de esperar, mas nem por isso se pode abster o Governo Português de exteriorizar quanto aprecia esta manifestação de solidariedade e cooperação da grande Nação Britânica, para bem do respeito da Moral e do Direito».

O chefe do Estado

recebe esta tarde uma alta condecoração do Governo belga

Realiza-se esta tarde, no Palácio de Belem, a cerimónia da entrega, ao chefe do Estado, pelo sr. ministro da Bélgica, das insígnias do Grande Cordão de Leopoldo, sendo de esperar que, nas palavras que serão trocadas durante a cerimónia, se produzam importantes declarações políticas.

(Continua na ultima página)

DE LUTO

D. Maria da Conceição Sardinha de Macedo

Faleceu em Lisboa, tendo-se sepultado no passado dia 1, a sr.^a D. Maria da Conceição Sardinha de Macedo, esposa do sr. Afonso de Macedo, de cujo falecimento não se fez participação por expressa determinação da extinta.

Hoje, às 11 horas, na Igreja de Fátima, celebrou-se missa do sétimo dia, que foi muito concorrida.

A família enlutada e em especial ao sr. Afonso de Macedo, apresenta o «Diário de Lisboa» sentidos pesames.

Joseph Bernard Goldstein

Causou consternação a notícia da morte do sr. Joseph Bernard Goldstein, director-geral da Agência Havas, em Lisboa, cujo funeral se efectuou ontem. Contava 66 anos, viveu largo tempo no Brasil, e em Portugal desde 1926, acabando por se naturalizar português pela muita estima que tinha pelo nosso País. A ele se deve em grande parte a instalação da Havas no edifício, cuja construção animou, e o desenvolvimento da Agência após as duas grandes guerras. Era pai dos srs. Lucien Donat, o conhecido artista, e Roger Goldstein, residente no Brasil, e da sr.^a D. Ginete Moreno, casada em Portugal.

D. Matilde Suzana Oliveira Neves

ALCOBAÇA, 6 — Realizou-se hoje, com grande acompanhamento, o funeral do sr.^a D. Matilde Suzana Oliveira Neves, de 65 anos, natural desta vila. Era casada com o sr. Vasco Sousa Neves, comerciante desta praça e irmão do sr. Adolfo Elias d'Oliveira, sócio gerente da firma João Elias d'Oliveira, Lda.

Joaquim Elisiário Moreira

MONTIJO, 7 — Faleceu, hoje, inesperadamente, nesta vila, o sr. Joaquim Elisiário Moreira, comerciante, casado com a sr.^a D. Aurora Marques Falua Moreira. O extinto, muito conhecido e estimado em toda a região, era um dos grandes impulsionadores dos festejos de S. Pedro.

O funeral realiza-se amanhã, às 14 horas, para o cemitério local.

SUFRÁCIOS

Eng.^o Abel Pessoa

Passa amanhã o 17.^o aniversário da morte do sr. eng.^o Abel Pessoa. Sua família manda celebrar missa de sufrágio, às 9 horas, no altar-mor da igreja de S. Domingos.

Melhoramentos locais

PRAIA DE SANTA CRUZ, 7.—Causou grande contentamento nesta praia e em todo o litoral de Cascais a Peniche a notícia de que, no próximo dia 10, vai à praça o troço da estrada n.^o 247, da Póvoa de Penafirme a Bombarda, que estabelece a ligação com a rede de estradas à beira-mar a partir de Cascais, Ericeira, Santa Cruz, Termas do Vimeiro, Praia da Areia Branca, Peniche, etc.

E' um dos maiores e imprescindíveis melhoramentos para toda esta região, sob o ponto de vista comercial, agrícola e turístico.

VIAJANTES

Veio ao «Diário de Lisboa» apresentar os seus cumprimentos de despedida o nosso prezado colaborador sr. capitão Hermes de Araújo Oliveira, que na próxima segunda-feira parte para o Ultramar. Desejamos-lhe feliz viagem.

CASINO ESTORIL

Telef. 730

APRESENTA

HOJE, SÁBADO

NO SALÃO RESTAURANTE

às 23,45

NO WONDER-BAR

ou no YACHT CLUBE à 1,30

EM ESTREIA

FRANK and MAISIE

e os seus fantoches

UM NOVO «FLOOR-SHOW»

com

ARAMBOL et BENTYBER

BOBBY DAMASE

o

BALLET BENTYBER

com

KOREN et KRAEBER

AMANHÃ, DOMINGO, À TARDE

CHA' DANÇANTE

com as atracções:

ARAMBOL et BENTYBER

BOBBY DAMASE

BALLET BENTYBER

com

KOREN et KRAEBER

PREÇO incluindo chá completo

Esc. 20\$00

O ministro das Obras Públicas em visita à Madeira

FUNCHAL, 7.—De regresso ao Funchal, depois de ter visitado a parte Norte da ilha da Madeira, o ministro das Obras Públicas, sr. eng.^o Arantes e Oliveira, percorreu esta manhã as obras em curso nesta cidade e nos arredores, nomeadamente, no estádio municipal, no parque da cidade, e nas quintas do Estado, reunindo-se, depois, na Junta Geral do Distrito, na Direcção de Urbanização e na Comissão dos Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira, com os respectivos técnicos.

Ontem, à tarde, em Ponta Delgada, o ministro visitou o local onde será construído um túnel de cerca de 350 metros de comprimento para o desvio da actual estrada S. Vicente-Ponta Delgada. Esteve também na zona onde será construída a piscina municipal. Em Boaventura, que se encontra engalanada, o pároco apresentou ao sr. eng.^o Arantes e Oliveira os pedidos da população: urbanização dos terrenos em volta da igreja, e construção de um caminho para o sítio do Falcão. No sítio da Silveira foram observados a zona em que será construída a nova estrada, cujo projecto prevê a abertura de um túnel da ordem dos mil metros, ligando o vale do Curral das Freiras à nova estrada, que já chega à Eira do Cerrado.

Já no concelho de Santana, e depois de atravessar a Ribeira de S. Jorge, chega-se a Caldeirão Verde, onde irão encontrar-se os dois grandes túneis, da ordem dos cinco quilómetros cada um, a iniciar em Boaventura e em Fajã da Nogueira e ligando depois ao túnel de Tornos, fazendo-se o encontro destes túneis, cujos trabalhos vão imediatamente ser iniciados, a mais de 620 metros de altitude.

Em Santana era o ministro aguardado por diversas individualidades. Depois do almoço, a comitiva ministerial atravessou o sítio do Serrado, onde se prevê a construção do edifício dos Paços do Concelho, que importará em cerca de 600 contos. Na igreja matriz, o sr. eng.^o Arantes e Oliveira inteirou-se das obras necessárias ao templo, calculadas em mais de 300 contos. Em Porto da Cruz foi visitado o novo varadouro do cais, que importou em 400 contos, e, depois, as obras da nova igreja, muito adiantadas.

Na Portela, procedeu-se à inauguração do amplo largo e da estrada, com cinco quilómetros, que vai da Portela ao Santo da Serra. A caminho de Machico foram inspeccionadas as obras do túnel Machico-Canical, aberto para uma levada e agora ampliado para dar ligação rodoviária sendo este o maior túnel para estrada existente em Portugal. No local onde vai ser edificado o bairro dos pescadores, composto por 56 casas, e calculado em cerca de 2.000 contos, o ministro deteve-se e trocou impressões com o eng.^o Sena Lino, com o capitão do porto e com o eng.^o Sá e Melo. Foi visitado, depois, o miradouro «Francisco Alvares da Nóbrega», recentemente inaugurado.

Em Santa Cruz foram visitados os locais para a construção dos novos edifícios, nomeadamente o tribunal, o mercado e o matadouro, e, em seguida, o campo de jogo e o hospital.

PEQUENAS NOTÍCIAS

DESASTRES

QUEDA MORTAL—Quando trabalhava numa obra da Rua da Voz do Operário, caiu de um andaime, da altura de um quarto andar, o servente de pedreiro António Gomes, de 45 anos, cuja morada se ignora. Chegou já morto ao Hospital de S. José, tendo o corpo recolhido ao Necrotério.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Amanhã, efectuar-se-ão «matinées»-dançantes na Sociedade de Instrução Guilherme Consoli e Sociedade Musical Ordem e Progresso.

EXCURSÕES

O Grupo «Velha Guarda»—sem cotização—comemora amanhã o seu 5.^o aniversário com uma excursão, de autocarro, a Sesimbra, Arrábida, Setúbal, Palmela, Moita, Montijo, Alcochete, Vila Franca de Xira e regresso a Lisboa. A partida está prevista para as 7 e 30, de Caciñas, e o almoço, no Portinho da Arrábida, para as 13 e 30. O grupo enviou-nos 20 escudos para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa», que agradecemos.



Se se pudesse utilizar do motor do seu carro, para aquecer uma refeição, o seu passeio teria sido magnífico...

a igreja e o antigo edifício dos Paços do Concelho, onde se projectam grandes remodelações para a sua utilização por outros serviços públicos. Só duas das obras previstas—os novos edifícios para o mercado e para o matadouro—importarão em cerca de 1.800 contos.

No Porto Novo o ministro visitou as pedreiras ali existentes e das quais será retirada a pedra necessária para os trabalhos do porto do Funchal, estando em curso pesquisas nesse sentido. No sítio da Cancela, o sr. eng.^o Arantes e Oliveira visitou o posto transformador de energia eléctrica, que abastece a estação emissora da Marconi e toda a região. Em Palheiro do Ferreiro, onde se inaugurou a estrada nacional que vai ligar com o Terreiro da Luta, numa extensão de cerca de dez quilómetros e que custou, sem a pavimentação, a média de 600 contos por quilómetro, uma criança leu a mensagem de saudação de toda a população, agradecendo aquele melhoramento. Na mesma mensagem, o povo pedia mais dois benefícios—uma nova escola para a crescente população infantil e um telefone publico. Também na Choupana se havia reunido o povo para saudar aquele membro do Governo, sendo lida uma mensagem da população, a agradecer todos os melhoramentos já realizados e pedindo a construção de mais uma estrada—a que ligue a Choupana ao Bom Sucesso, permitindo que as camionetas de passageiros ali tomem passageiros para o Funchal. Na mesma mensagem, foi dada prova do patriotismo dos Madeirenses, afirmando o representante do povo que todos ali estavam prontos a apoiar a acção do Governo de Salazar, com a vida e com os bens, para a defesa da Índia Portuguesa.

Hoje realizam-se visitas à cidade e amanhã, de tarde, deve iniciar-se a visita à ilha do Porto Santo, onde novas obras estão em curso e em estudo.—(ANI).

UM TOURO SUBIU

ao 1.^o andar de um prédio a perseguir um «toureiro»

ÉVORA, 5.—Corrido numa festa publica, em Vila Viçosa, segundo informações dali recebidas, um touro bravo, quando perseguia um «toureiro», entrou num prédio e não fez cerimónia em subir ao primeiro andar. O touro, só meia hora depois «resolheu» descer, sem ter causado estragos, mas os moradores do prédio «avisitados», porém, não ganharam para o susto.

O Centenário de Garrett

No Ministério da Educação Nacional reuniu a comissão do Centenário de Almeida Garrett, que concluiu o programa de preparação dos actos e solenidades, a apresentar à aprovação do Governo.

As comemorações, de 9 de Novembro a 9 de Dezembro, serão extensivas a todo o País, especialmente nas três cidades universitárias, no Porto, onde nasceu Garrett; em Coimbra, onde se formou, e em Lisboa, onde morreu, ainda em Santarém e Angra do Heroísmo.

Concurso de Bandas

SETUBAL, 7 (Pelo telefone) — Prossegue amanhã o 1.^o Concurso de Bandas do Distrito de Setúbal, a que concorrem, de tarde, as bandas de Grandola e Seguinha, e à noite, as de Alcácer do Sal (Visconde de Alcácer), 1.^o de Dezembro, do Montijo e União Setubalense.

Este certame está integrado na Feira de S. Tiago, que continua a ser muito visitada mercê das novidades que apresenta.

UM APELO

Para a infeliz menina, orfã de pai e mãe, que está sem recursos de qualquer espécie, e nem sequer pagou ainda o funeral da mãe, recebemos o valioso donativo de 1.000 escudos, de A. F., «para que Nossa Senhora proteja dois filhos que se encontram sós no Mundo»: e 100 escudos, de «Um Pobre Velho Sem Nome», oferecidos «com todo o coração».

Confiamos na sensibilidade dos nossos leitores para ajudar a pobre jovem a vencer a difícil situação em que se encontra.



...Viage com Gazcidla, combustível transportável, e torne possível almoçar com conforto num local aprazível!

O PORTO pelo telefone

Comandante José Soares de Oliveira

PORTO, 7.—A direcção do Sport Clube do Porto, tendo na mais elevada conta os méritos do comandante José Soares de Oliveira, competente instrutor-técnico dos desportos náuticos, promove-lhe hoje uma significativa homenagem do seu 50.^o aniversário natalício. Ao acto associam-se várias individualidades, entre as quais o sr. ministro da Marinha, professores Marcelo Caetano e Paulo Cunha, eng.^o Nobre Guedes, os presidentes de Vela e Remo, comandante João Pais e autoridades superiores do distrito.

Mau serviço telegráfico

No passado dia 4, partiu desta cidade com destino a Goa, o jornalista Eduardo Soares, que seguiu para Lisboa no «rápido», das 8 e 20. Os seus camaradas que não puderam despedir-se, enviaram-lhe telegramas dirigidos ao aeroporto da Portela, donde ele partiu para Haila às 3 e 30 do dia 5. Apesar dos telegramas terem sido expedidos pouco depois das 20 horas, com indicação do nome e de que era passageiro da carreira para Roma, não foram entregues porque o destinatário já havia partido. Para tal facto se dar seria necessário que os telegramas tivessem demorado, pelo menos, 6 horas no percurso Porto-Lisboa. Será isto possível? Não há dúvida que se trata de um mau serviço, tanto mais que o aeroporto tem posto telegráfico permanente. Do caso foi feita a devida reclamação.

Conservação da quinta de Campo Alegre

Deve proceder-se ainda este ano a várias reparações no palacete do Campo Alegre, património municipal, para o que o presidente da Câmara mandou incluir no orçamento do próximo ano, a verba necessária às despesas de conservação de que o referido edificio carece.

Atropelamento grave

Na Maia, foi atropelado por uma camioneta, conduzida por Manuel Ferrão da Cunha, o electricista Alcino Pereira Gonçalves, de 23 anos, casado, morador em Rio Tinto, Gondomar, que sofreu fractura e contusão torácica, pelo que recolheu ao Hospital de Santo António em estado grave.

Mulher asfixiada

Na Rua Diamantina, 163, apareceu, cerca do meio-dia, asfixiada e morta, Branca da Silva, casada, que aparenta 55 anos, e cujo marido se encontra ausente no Brasil. Ignoram-se as circunstâncias da asfixia e da morte, e aguarda-se a presença das autoridades para o cadáver ser levantado.

Intoxicado com medicamentos

Deu entrada no Hospital de Santo António, o empregado de escritório Fernando Coelho de Magalhães, de 28 anos, solteiro, residente na Rua da Constituição, 1045, que sofreu forte intoxicação provocada por medicamentos.

Serviço radiotelefónico Portugal-União Sul Africana

No próximo dia 9, às 10 horas, será aberto ao publico o serviço radiotelefónico entre Portugal e a União Sul-Africana. A inauguração do novo circuito, que fica a cargo da Companhia Portuguesa Rádio Marconi, realizar-se-á no gabinete do ministro das Comunicações.

As primeiras conversações serão feitas entre os ministros das Comunicações dos dois países, embaixadores de Portugal em Pretória e da União Sul-Africana em Lisboa, administradores dos Correios, Telégrafos e Telefones e representantes da Imprensa sul-africana e portuguesa.

ARDEU UM PALHEIRO

COVILHÃ, 7.—A noite passada um violento incendio destruiu um palheiro, na quinta do Cerje Pequeno. Foram chamados os bombeiros, cujas viaturas tiveram dificuldade em chegar ao local do sinistro, em virtude do acidentado do terreno.

A custo, salvaram-se dois novilhos. Os prejuizos são totais.



Tome Alka-Seltzer, seja a que hora for, se, devido a má digestão ou nervoso, tem uma indigestão ácida. Exija Alka-Seltzer, na embalagem azul.

ALKA-SELTZER
Marca registada
O comprimido efervescente que dá alívios rápidos

O Patriarcado não reconhece as «aparições» perto de Rio Maior

A Cúria Patriarcal comunicou à Imprensa o seguintes:

«Tendo constado em vários pontos do País que Nossa Senhora aparecera num lugar da freguesia de Rio Maior e chegando ao conhecimento desta Cúria que já por duas vezes ali se reuniram numerosas pessoas a fim de assistir a factos anunciados como extraordinários:

Esclarece-se que, depois de exame cuidadoso acerca do que sobre as pretensas aparições se passou, se verificou:

1.º—nada existir que confirme ou pareça confirmar a veracidade de tais aparições;

2.º—carecerem inteiramente de fundamento as afirmações vindas a público;

Por isso, é de dever da Autoridade Eclesiástica:

1.º—lembrar a todos os católicos a obrigação de evitarem tudo quanto possa concorrer para dar publicidade a acontecimentos que apenas servem para comprometer a verdadeira fé;

2.º—proibir a todos os sacerdotes que tomem parte em novas reuniões que se anunciam;

3.º—aconselhar a todas as pessoas de bom senso que, na órbita da sua esfera de acção, esclareçam o povo sobre a necessidade da maior prudência em casos desta natureza e sobre a obrigação de impedir o alastramento da credulidade que facilmente degenera em superstição perigosa».

Voltaram-se os Pilinos contra o Rato...

Em 4 de Março do corrente ano, Francisco Antunes Rato, queixou-se na Polícia Judiciária, contra Bernardo Homem Pilino e Joaquim de Sousa Pilino, acusando-o de terem recebido abusivamente por meio de letras por eles aceites, no valor de 100 contos, que deixaram protestar, créditos de uma sociedade existente entre eles.

Mas o agente Samuel, da 6.ª secção, após diversas investigações, conseguiu descobrir que a denúncia era infundada, pois nada se provou contra os Pilinos, vindo, pelo contrário, a averiguar-se que o Rato desviou madeiras, pertencentes à sociedade, no valor de 40 contos.

Por tal motivo foi enviado à Boa-Hora o respectivo processo, no qual o Rato é acusado de denunciar caluniosamente e do desvio das madeiras.

MONTIJO



**Joaquim Elisiário
Moreira
FALECEU**

Aurora Marques Fauna Moreira e mais família participam o falecimento de seu querido marido, irmão, cunhado, tio e parente, cujo funeral se realiza amanhã, dia 8, pelas 14 horas, da sua residência nesta vila, para o cemitério local.



**Maria da Conceição
Sardinha de Macedo**

MISSA DO 7.º DIA

Afonso de Macedo, Mário Sardinha de Macedo, Maria Clementina Nery Teixeira de Macedo e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, mãe, sogra, avó e parente, e que o seu funeral se realizou no passado dia 2, não tendo sido feita a participação na devida altura por expressa determinação da falecida. No altar-mor da igreja de Nossa Senhora de Fátima rezou-se hoje, às 11 horas, missa de sétimo dia e a família agradece, por este meio, a todas as pessoas que se dignaram assistir ao piedoso acto.

O relatório das Obras Públicas

(Continuação da 1.ª página)

organizado e que difere da seguida nos relatórios anteriores.

Assim, dir-se-á que pareceu preferível agrupar as obras pela sua própria natureza e finalidade, de preferência a fazê-lo por Serviços executantes. Conduz naturalmente esse critério a um grande aumento de trabalho na elaboração propriamente dita do relatório, mas tem a indiscutível vantagem de tornar o texto mais claro e objectivo, facilitando a sua consulta a quem se interesse por determinado sector do vastíssimo campo de acção do departamento.

Poderá objectar-se que, em contra-partida, resulta mais difícil a ajuizar da actividade de cada um dos Serviços em si, mas não seria procedente a observação pois essa actividade resalta dos quadros anexos, nos quais se inscrevem as despesas de cada sector—índice do seu labor—e, por outro lado, as pessoas que se detêm na análise de publicações desta natureza sabem em relação às obras de cada espécie quais os serviços que lhes deram execução.

No ano em revista são de salientar três factos de notável relevo:

a) O início de execução do Plano de Fomento Nacional, que consignou a realização a cargo do Ministério das Obras Públicas a dotação total de 992.000 contos, dividida como segue:

Hidrolicia agrícola 556.000 contos. (Campina da Idanha 6.000; Vale de Campilhas 20.000; Campina de Silves 55.000; Rio Lis 35.000; Vale do Sorraia 340.000; Aproveitamentos Hidráulicos da Madeira 40.000; e Enxugo de Sapais do Algarve 60.000).

Portos 221.000 contos. (Viana do Castelo 20.000; Aveiro 50.000; Peniche 15.000; Portimão 17.000; Faro Olhão 10.000; Horta 6.000; Figueira da Foz 38.000; e Funchal 65.000).

Escolas técnicas 215.000 contos. (Conclusão de obras em curso 93.500; e Obras novas 121.500).

Aprovados oportunamente os programas anuais despesa empreendimento, as obras decorreram com normalidade podendo considerar-se satisfatoriamente cumprido o programa de 1953.

b) A passagem do vigésimo quinto aniversário da entrada para o Governo do Senhor Doutor Oliveira Salazar.

Este acontecimento incentivou a cadência de trabalho do Ministério, no desejo de deixar assinalada a ocorrência com o maior numero possível de obras. Adiante se verá como foi conseguido tal objectivo, fruto da devoção dos servidores das Obras Públicas ao Senhor Presidente do Conselho.

Integrada nas publicações lançadas em comemoração do grande facto, além de um apêndice ao Relatório de 1952 no qual se apresentou a síntese do trabalho realizado nos vinte e cinco anos festejados, editou o Comissariado do Desemprego uma obra monumental, intitulada «Mais melhoramentos—Mais trabalhos», que constitui o mais completo repositório até hoje publicado da actividade municipal no período em causa.

c) A nomeação, por portaria de 16 de Junho, assinada também pelo ministro das Comunicações, de uma comissão incumbida de estudar o magno problema das ligações rodoviária e ferroviária entre Lisboa e a margem Sul do Tejo.

Pôde essa comissão, sob a presidência do Engenheiro Inspector Superior Barbosa Carmo, ocupar-se dos preliminares da questão, o que permitirá entrar em estudos mais concretos—designadamente reconhecimentos geológicos—no decurso do corrente ano.

Tudo o País tem os olhos postos nesta grande realização. Oxalá ela venha a concretizar-se no mais curto prazo de tempo.

A actividade dos serviços

Segue-se a lista do pessoal superior do Ministério. Do segundo capítulo, intitulado «Trabalho realizado», podem recolher-se algumas interessantes notas informativas. Assim, acentua-se que, durante o ano passado, não se deu qualquer modificação na organica da Secretaria Geral, e os seus serviços internos mantiveram-se sem alteração e prosseguiram na mesma cadência de trabalho dos anos anteriores, merecendo apenas registo o aumento crescente de requerimentos, solicitando certidões cadastrais, para efeitos de concurso a obras do Estado. O seu numero, que em 1951 fora de 2.950 e em 1952 de 3.321, atingiu, em 1953, 3.645.

Quanto aos serviços externos em que a Secretaria Geral de qualquer forma intervém, regista-se o prosseguimento dos trabalhos relativos às novas instalações para a embaixada de Portugal em Londres.

Destaca-se a actividade desenvolvida pela Direcção de Obras Públicas da Horta, que tem a seu cargo a direcção e fiscalização das obras realizadas no distrito através do Ministério das Obras Públicas, cabendo-lhe ainda manter os serviços de viação e de fiscalização eléctrica, dependentes, respectivamente, da Direcção Geral dos Transportes Terrestres e da Direcção Geral dos Serviços Eléctricos, dos Ministérios das Comunicações e da Economia.

247 processos foram submetidos à apreciação do Conselho Superior de Obras Públicas, tendo sido emitidos 117 pareceres—numero «recorde» só igualado no ano anterior. E, de entre os processos apreciados, merecem especial menção os relativos aos projectos de construção do lanço da estrada do Vale do Tejo, entre S. João da Talha e proximidades de Sobralinho, da ponte sobre o rio Tua, em Abreiro, do Palácio de Justiça do Porto e da Cadeia Civil da mesma cidade, ao plano geral de aproveitamento hidroeléctrico do rio Douro e seus afluentes portugueses e ao relatório sobre a ampliação do porto do Funchal.

Proseguiram os trabalhos relativos à revisão dos regulamentos de pontes e estruturas metálicas, de betão armado e de cimento e de betões, esperando-se que este ano fiquem concluídos os respectivos trabalhos e sejam aprovados e publicados os novos regulamentos.

Várias comissões especiais—como a incumbida do estudo das ligações entre as duas margens do Tejo, em Lisboa, a que se refere a «Introdução» a arbitral, incumbida de se pronunciar sobre as reclamações do empreiteiro da Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira—têm funcionado sob a presidência e a orientação de engenheiros inspectores superiores de Obras Públicas. E a acção orientadora do Conselho, prosseguiu, por intermédio dos seus inspectores superiores, nos termos do artigo 20.º do decreto-lei n.º 37.015.

A acção do Laboratório Nacional de Engenharia Civil

O aspecto dominante da vida do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, no ano de 1953, relaciona-se com a entrada em funcionamento das novas instalações, inauguradas em 20 de Novembro de 1952, durante as comemorações do centenário do Ministério das Obras Públicas.

Quanto a este assunto, diz o relatório:

«Ao ambiente mais ou menos improvisado em que houve de exercer-se a actividade do Laboratório durante os primeiros seis anos da sua actividade, caracterizado pela deficiência de condições essenciais, exiguidade de área e inconveniente dispersão das sedes dos diferentes Serviços, sucederam instalações próprias cuidadosamente estudadas em todos os seus pormenores por forma a, embora dentro de rigoroso critério de sobriedade e economia, ficarem asseguradas condições propícias para o pleno rendimento e eficiência do trabalho laboratorial, sem perder de vista a possibilidade do desenvolvimento futuro dos diferentes sectores.

A experiência de um ano, em parte absorvida pela tarefa de transferência dos serviços e sua acomodação às novas condições de trabalho, mostrou já que estes objectivos foram satisfatoriamente atingidos. Assim, embora os benefícios procurados estejam em grande parte ainda em fase potencial, todos os índices por que é possível aferi-los são concordantes na demonstração de que o início das novas condições de vida do Laboratório Nacional de Engenharia Civil constitui na realidade um ponto singular na curva do seu desenvolvimento.

Denuncia expressamente este facto a evolução das receitas cobradas pelos serviços prestados às entidades que recorrem ao Laboratório, a qual é traduzida pelos seguintes numeros anuais a partir da criação do organismo: 1947, 174 contos; 1948, 480; 1949, 851; 1950, 1.390; 1951, 1.807; 1952, 1.617 e 1953, 4.402».

Esclarece-se que, ultrapassada francamente a capacidade do quadro fixado no início do funcionamento do Laboratório, as necessidades crescentes do pessoal têm sido atendidas por via de contratos e assalariamentos, num regime de provisoriedade cuja evidente inconveniência se acentua à medida que vai crescendo o seu numero; e, como a situação se agravou o ano passado, e o desenvolvimento do Laboratório trouxe novas necessidades e revelou certas deficiências, tudo indica que não poderá adiar-se uma profunda reforma do quadro laboratorial, incidindo especialmente no alargamento dos efectivos do pessoal técnico e administrativo e no aperfeiçoamento dos processos de recrutamento daquele. Apontando a larga projecção da promulgação, em 1953, do regulamento do recrutamento e da promoção do pessoal técnico superior, diz-se que «persiste, todavia, o problema em relação ao pessoal técnico auxiliar, e ele só poderá ser resolvido por remodelação da legislação que orientou os primeiros passos do Laboratório e que está já manifestamente desactualizada.

Afirma-se que o grande afflugo de pedidos de trabalhos veio tornar mais premente a luta que desde o principio se trava para preservar as actividades de investigação do risco de uma absorção excessiva pelos trabalhos correntes. Algumas medidas, directas e indirectas, foram tomadas para esse efeito, e continuar-se-á a dedicar a maior atenção ao problema, que nem por ser comum a todos os organismos da índole daquele pode deixar de ser considerado entre os mais importantes para a eficiência futura da sua acção.

E, para terminar a primeira parte da nossa apreciação ao notável relatório, transcreveremos, a seguir, a síntese da actividade do Laboratório, que bem demonstra a sua importância e a sua influência na vida nacional: normalização, documentação e publicações, estruturas, obras marítimas, obras fluviais, barragens de betão, fundações e obras de terra; estradas e aeródromos, Física das construções, materiais, aglomerantes e betões, madeiras, ensino, missões de estudo e congressos.

A «velha guarda» do automobilismo reune-se amanhã num almoço de confraternização

O leitor está recordado? Ainda não vão passados 40 anos sobre o tempo em que o rodar de um automóvel pelas ruas da capital constituía espectáculo quase raro... não que o facto de um veículo se mover a ele próprio, numa altura em que os cavalos (de carne e osso, está claro!) se tinham por essenciais, era realmente admirativo, deixando boquiabertos os mais expeditos e votados às profundas alterações do progresso.

Com os primeiros automóveis, começaram a aparecer os primeiros automobilistas, quase tão raros como aqueles, uma vez que nessa altura, para aprender a conduzir, eram necessárias boas doses de espírito desportivo e despreendimento pelos preconceitos da época.

Apesar das centenas de milhares de cartas de condução que, hoje, existem em todo o País, constitui, ainda assim, raridade apreciável possuir uma há mais de 25 anos. São esses os considerados «volantes da velha guarda», que amanhã, se reúnem num almoço de confraternização, promovido pelo semanário desportivo «O Volante».

Vem a propósito lembrar que este é o sexto almoço do género, o primeiro dos quais se efectuou em 1937, no Estoril, presidido pelo sr. Albert Beauvallet, ladeado pelo nosso saudoso amigo Pedro Bordalo Pinheiro, que era, também, um grande entusiasta do automobilismo.

Ao almoço deste ano assistirão mais de meia centena de «velhos» automobilistas, que terão ocasião de relembrar os bons tempos em que se arrumava o automóvel, em qualquer canto, nem que fosse em pleno Rossio. Durante o almoço, haverá um concurso de anedotas e factos espirituosos ocorridos durante as lides automobilísticas dos componentes da «Velha Guarda», que constitui sempre um dos melhores momentos destas reuniões de «O Volante».

Entre os convivas estarão presentes algumas individualidades de destaque na nossa vida social, como o dr. Mário Madeira, João Ortigão Ramos, Dinis de Almeida, prof. dr. Caetano Beirão da Veiga, eng.º Palma de Vilhena, Henrique Anjos, Mário de Noronha, visconde de Santo Thyrsio e Martinho Lacasta. Hão-de fazer-se representar o A. C. P., «Os 100 a Hora», a Shell e vários outros organismos ligados às actividades automobilísticas e, com certeza, dada a categoria e experiência dos «volantes», não se registarão «pannes»... Vai tudo marchar na «prise»!

O PAQUETE «UÍGE»

partiu hoje para a viagem inaugural a Angola

O novo paquete «Uíge», da Compañia Colonial de Navegação, partiu esta tarde para a sua viagem inaugural a Angola. Entre algumas centenas de passageiros, seguiram o governador do Banco de Angola, sr. comodoro Vasco Lopes Alves, que vai inspecionar as filiais daquele estabelecimento de crédito; o presidente da C. N. N., sr. Bernardino Corrêa, acompanhado pelo funcionário superior daquela empresa, sr. Mauricio de Oliveira; diversos funcionários civis e militares e muitas outras pessoas que vão exercer a sua actividade em Angola.

O «Uíge» fará a viagem directa a Luanda, visitará também o Lobito e Moçamedes e, no regresso, escalará S. Tomé e a Madeira.

Desfalque de 500 contos numa caixa de crédito agrícola

BATALHA, 7.—Terminou a inspecção à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo, desta vila, pela qual se verificou que o guarda-livros José de Oliveira Barros, casado, de 46 anos de idade, praticou ali um desfalque de 500 contos. O infiel empregado foi preso, mas logo restituído à liberdade por ter prestado a fiança de 50 contos. O seu julgamento está marcado para depois das férias judiciais.

Curso Naval de Guerra

Terminaram os trabalhos do Curso Superior Naval de Guerra, tendo sido considerados aptos os capitães-de-mar-e-guerra Galeão Roma, Paulo Viana, Newton da Fonseca, Tavares de Almeida e Castelhão de Almeida.



RESTAURANTE CASTANHEIRA

ESTRADA DA TORRE, 77-A — LUMIAR — Telefone 779168

NO RESTAURANTE

Todos os dias: Menus variadíssimos desta casa
AOS DOMINGOS: Almoços e Jantares abrigados pela «ORQUESTRA RIVIERA», sob a direcção de JORGE D'ÁVILA

NO CINEMA

Sábado, 7 — «A MINHA FILHA JOY» — (Para indivíduos com mais de 18 anos)
Domingo, 8 — «DON CAMILLO» — (Para indivíduos com mais de 13 anos)

DESPORTOS

HÓQUEI EM PATINS

O Campo de Ourique venceu o Paço de Arcos por 6-4

Benfica e Sintra ganharam os outros jogos

Da jornada de ontem sobressaia, como mais importante, a partida que o Paço de Arcos disputava em Campo de Ourique, já que o Benfica e o Sintra, actuando em casa contra adversários normalmente mais fracos, eram vencedores antecipados. Com o triunfo dos Ouriquenses, as posições entre o 2.º e o 4.º voltaram a complicar-se, ganhando os encarnados, indirectamente, mais um ponto de avanço sobre os segundos classificados, nesta altura os Sintrenses.

C. de Ourique, 6—P. de Arco, 4

As duas equipas apresentaram-se assim constituídas:

CAMPO DE OURIQUE: Matos, Marques, Bernardino, Nazário, Rebelo e Viana.

PAÇO DE ARCOS: Vilaverde, Escudeiro, Virgílio, Jesus Correia, Correia dos Santos e Campos.

Quando chegou o intervalo o Campo de Ourique desfrutava da excelente vantagem de 3-0. Não houvera uma grande exibição por detrás destes números. Mas os Ouriquenses tinham sido, indiscutivelmente, melhores e mais ligados, e a sua superioridade de manobra justificava, sem favor, o avanço em golos; senão por três pontos, ao menos por dois. O 3-1 seria mais «lógico».

O Paço de Arcos estava em noite de tudo sair torto, até os remates... Correia dos Santos não dava seguimento aos passes, nem acompanhava Jesus Correia nas suas descidas em velocidade, a explorar a posição, quase sempre adiantada na primeira parte, do médio Bernardino. E a equipa, sem o ataque a render o que pode e desligada no apoio de Virgílio à frente, raramente se encontrava.

Após os lances iniciais, o C. A. C. O. veio para a frente com frequência, tentou o golo com boas jogadas de triangulação, e só não abriu o activo porque Vilaverde, o único verdadeiramente inspirado entre os vencidos, se mostrou seguro e atento em três ou quatro ocasiões perigosíssimas.

Apesar do merecimento já antes o justificar, os visitados só aos quinze minutos, e de penalti, marcaram o primeiro ponto. Pouco depois, porém, Nazário concluiu excelentemente uma descida de Bernardino, passando o marcador para 2-0. A poucos segundos do intervalo, Virgílio, ao tentar interceptar um remate feito de longe por Marques, enganou o seu guarda-redes e fez 3-0 para os vencedores.

Logo no início da segunda parte, uma formidável finta de Correia dos Santos a Matos diminuiu a diferença e deu novos alentos aos visitantes.

No entanto, um deslize da defesa do P. Arcos colocou a bola no «stick» de Rebelo que, caminhando isolado, bateu Vilaverde pela quarta vez.

Não desanimaram os vencidos nos seus propósitos, apesar de tudo. Logo no minuto seguinte Virgílio fez 4-2 e, depois de duas oportunidades perdidas pelo C. A. C. O., um penalti e um falhanço de Rebelo, só em frente da baliza—Correia dos Santos transformou outro castigo máximo—4-3!

Contra o perigo que se avizinhava, os Ouriquenses reagiram sempre entusiasticamente e, por mais de uma vez, a sorte os não acompanhou, em lances bem urdidos que fizeram surgir Nazário por detrás dos defesas contrários.

Foi o Paço de Arcos, no entanto, que chegou ao empate, outra vez em jogada de Correia dos Santos, que bateu Matos com o seu espantoso poder de finta. Mas o C. Ourique voltou à carga e, no seguimento de um livre provocado por Virgílio em obstrução, passou de novo à situação de vencedor. No último minuto, em vistosa jogada, Nazário rematou no ar, sobre a baliza, um centro de Rebelo a meia altura, e estabeleceu o resultado da partida—6-4, a favor do Campo de Ourique.

Apesar da reacção dos vencidos após o intervalo, o triunfo não merece contestação. O C. A. C. O. foi sempre melhor equipa, e a sua exibição justifica a vitória contra um Paço de Arcos que não atingiu a craveira habitual, nem mesmo quando conseguiu igualar o marcador. Propositadamente, desejamos separar a apreciação ao trabalho do árbitro do resultado do jogo, porque entendemos que os números traduzem bem o que se passou.

O senhor Arnaldo Conde não fez uma arbitragem correcta, embora não concordemos com os que lhe atribuem as culpas na derrota. Na primeira parte assinalou um penalti inexistente contra o Paço de Arcos—que não entrou—mas «perdoou» outro, autêntico, feito por Vilaverde.

O pior de tudo, quanto a nós, foi a primeira expulsão ordenada a Virgílio, por ter parado o adversário em falta quando, momentos antes, Bernardino fizera o mesmo, e nem sequer foi admoestado. A seguir descobriu uma falta que interrompeu o jogo, estando os dois avançados do P. Arcos, isolados, em frente da baliza contrária.

Por sistema, livrou-se de situações de apuro na grande área, marcando «cantos» ou «golos» de saída.

E, por apitar atrasado, deu ao a protestos, pois contou os lances beneficiando geralmente o infractor. Quando se esgotavam os últimos segundos, Virgílio pediu que descontasse o tempo perdido com as paragens de jogo e foi outra vez expulso.

A gente do Paço de Arcos, que foi a mais prejudicada pela arbitragem mas não perdeu por essa razão, lamentou exuberantemente o seu desagrado, perante a actuação do juiz da partida.

Nos outros dois jogos realizados ontem verificaram-se os seguintes resultados:

Benfica, 9—Mundet, 4

Sintra, 9—Oeiras, 0

Em categorias secundárias, o Campo de Ourique e o P. Arcos empataram a uma bola, o Benfica venceu o Mundet por 12-2 e o Sintra ganhou ao Oeiras por 4-1.

Maria Antónia de Vasconcelos é favorita ao título de «Rainha do Patim»

Com muito publico, efectuou-se ontem, no ringue da Amadora, a primeira parte do concurso para a eleição da «Rainha do Patim» de 1954. Prestaram provas as seguintes patinadoras: Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting; Maria Lucinda Gomes da Silva, Aldina Ribeiro, Céu Maria Pires e Maria Helena Colaco, do Campo de Ourique; Maria Helena Sampaio Viveiros, individual; e Maria Rosa Lima, do Ateneu da Madre de Deus. Embora as classificações só hoje se possam conhecer, pois são atribuídas em conjunto com as provas de patinagem livre, é de crer que o título fique na posse da representante do Sporting, indiscutivelmente a concorrente mais categorizada. Devemos louvar, por essa razão, o alto espírito desportivo demonstrado pelas restantes patinadoras, que sabem compreender o esforço dos organizadores e revelam já uma sptima qualidade—a de saberem competir. E de lamentar que nenhuma das representantes da Académica se tenha apresentado na prova, levada a efeito pelo seu clube com o fim de servir a patinagem.

Festa de homenagem a José Pires

Realiza-se amanhã, como temos noticiado, o festival de homenagem ao jogador do Hockey Club de Sintra, José de Sousa Pires, que se despede.

Ao valoroso hoquista, que durante catorze anos serviu o seu clube com uma dedicação incedível, vão os Sintrenses prestar merecida homenagem, durante uma festa de patinagem que se realiza amanhã à tarde no ringue do Parque Municipal.

O programa do festival é o seguinte: Sporting de Oeiras-Hockey de Vila Franca, em juniores; Campo de Ourique-Benfica e Paços de Arcos-Sintra, em 1.ª categorias; e patinagem artística por Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting Club de Portugal.

TIRO AOS PRATOS

Dois torneios

PRAIA DE SANTA CRUZ, 7 — Em benefício da Colónia Balnear Infantil «dr. Trigo de Negreiros», da Associação de Educação Física e Desportiva, realiza-se amanhã nesta praia um torneio de tiro aos pratos.

PENAFIEL, 7 — Promovido pelo F. Clube de Penafiel, realiza-se no próximo dia 15 um torneio de tiro aos pratos, em que serão disputados valiosos prémios. A prova terá início às 15 horas, no Campo do Conde de Torres Novas.

VELA

Mais de 80 «snipes» vão disputar no Tejo regatas internacionais

O Tejo vai povoar-se de dezenas de velas brancas no decorrer das regatas internacionais de «Snipes» que se realizam de 12 a 15 do corrente, organizadas pelo Clube Naval de Lisboa, com o patrocínio da Federação Portuguesa de Vela. Será a maior concentração de barcos e velejadores que se tem verificado no nosso formoso rio, constituindo uma magnífica afirmação do valor da classe «snipe», hoje a mais numerosa do Mundo, pois ultrapassa já 10.000 unidades.

A grande competição vai reunir os melhores velejadores da classe dos dois países peninsulares. Dezenas de «Snipes» navegarão num triângulo traçado entre a Torre de Belém e a Cova do Vapor, mas a enorme quantidade de barcos leva a comissão técnica das regatas a optar pelas largadas em duas séries para três regatas de «meias-finais», seguidas de uma «final» com os primeiros vencedores de cada série, e outra «final» com os restantes para lhes estabelecer a classificação relativa. Isto pela impossibilidade de se dar a saída a mais de oitenta embarcações, tantos são os «Snipes» que navegarão no Tejo no decorrer da aliciente festa náutica. Todas as frotas «Snipes» de Portugal se inscreveram, no total de 34 barcos. De Espanha já chegaram ao Clube Naval as inscrições referentes a 42 embarcações.

A CUF do Barreiro regressou sem reforços

A equipa de futebol da C. U. F. do Barreiro, novo primeiro divisionista, chegou hoje a Lisboa.

Viajando no navio-motor «Rita Maria», da Sociedade Geral, que cerca das 14 horas atracou ao cais de Alcantara, o grupo era aguardado por certo numero de publico afecto, disposto a festejar os futebolistas.

A acompanhar a equipa vinham os srs. Jeremias Carrilho e João Mário, director e treinador do grupo, que, segundo nos declararam, fez uma excelente viagem. O sr. eng.ª Mota Guedes, que também se havia deslocado a Africa, acompanhando a equipa, regressou de avião, tendo, por isso, chegado antes do «Rita Maria».

Sobre a deslocação ouvimos o sr. Jeremias Carrilho, que nos declarou:

Morreu repentinamente numa sessão de cinema

CASTRO DAIRE, 7 — Quando assistia a uma sessão de cinema, na esplanada dos Bombeiros Voluntários desta vila, faleceu, repentinamente, a enfermeira do hospital local, sr.ª D. Maria Herminia de Sousa, casada, de 64 anos.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O maestro António Lopes, há anos residente no Brasil, desistiu do projecto de em Outubro apresentar em Portugal uma companhia brasileira de revistas.

—O cantor Tony de Matos não participará, na próxima época, da companhia de revistas do Teatro Mar'a Vitoria.

—Segundo consta, foi posto de parte o projecto de levar as festas centenárias da fundação da cidade de S. Paulo o Teatro do Povo e o grupo de bailados «Verde-Gaio».

—No dia 13 do corrente começa a digressão pela Província do conjunto de artistas de Teatro e Rádio dirigido pelo maestro Miguel de Oliveira.

—O Teatro Pax-Julia, de Beja, está encerrado até 22 do corrente para receber obras de limpeza e beneficiação.

—Com seu marido, o actor Henrique Pereira, encontra-se em Sintra em período de repouso a actriz Elvira Velez, que na próxima época deve reaparecer numa companhia de declamação.

—E' provável que a reposição da comédia «Ela não gostava do patrão» só se faça depois das representações de uma nova comédia que vai ser apresentada no Teatro Monumental e de cujo desempenho participam a actriz Laura Alves e o actor Vasco Santana.

—O grupo cénico da Sociedade de Instrução Tavadense, representa amanhã, na Marinha Grande, a peça «Frei Luis de Sousa», espectáculo integrado nas comemorações do I centenário da morte de Almeida Garrett.

(Continua na página seguinte)



ESTE É O NOVO

FRIGIDAIRE

O FRIGORIFICO QUE TODOS DESEJAM

UM PRODUTO DA GENERAL MOTORS

MAIS DE 16 MILHÕES DE FRIGORIFICOS «FRIGIDAIRE» EM USO EM TODO O MUNDO, E 16 MILHÕES DE PESSOAS NÃO PODEM TER-SE ENGANADO NA SUA PREFERÊNCIA

CONCESSIONARIOS: DINIZ M. D'ALMEIDA, LDA.

AVENIDA DA LIBERDADE, 216 (STAND BUICK) — LISBOA

Asmas
Bronquites
asmáticas
Fesses rebeldes
tenha à mão
Comprimidos
Asminal

Nova terapêutica Americana para estes fins.
Evita as crises e facilita a Respiração proporcionando alívios imediatos.
Embalagem prática e portátil a 32850.
Vende-se em todas as boas Farmácias.

— AVISO AO PÚBLICO —

A EMPRESA DOS CINEMAS ODEON E PALACIO NO DESEJO DE CORRESPONDER AOS INUMEROS PEDIDOS RECEBIDOS, TEM O PRAZER DE ANUNCIAR, EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA, A PARTIR DE HOJE, SÁBADO, DIA 7

A GRANDIOSA SUPERPRODUÇÃO

KOENIGSMARK SILVANA PAMPANINI

EM TODO O SEU FULGOR DRAMÁTICO!
com

Jean Pierre Aumont e Roldano Lupi

NAO ESQUEÇA: APENAS POR UNS DIAS

KOENIGSMARK, no ODEON e PALACIO

Exclusivo de FILMES ALCANTARA

PARA 18 ANOS



SOLAR DO DUQUE

REGUEIRÃO DOS ANJOS, 20-22

Hoje e todas as noites

Sensacional estreia da consagrada artista MARIA DA CONCEIÇÃO recentemente chegada do Brasil, com as suas lindas criações, entre elas as célebres «CASA PORTUGUESA»



MARIA DA CONCEIÇÃO e «MAE PRETA» com a colaboração do popular artista JOSÉ BORGES e Cecilia de Jesus. Variações e acompanhamento, pelo guitarrista ANTÓNIO BESSA e pelo exímio professor de viola MARTINHO DA ASSUNÇÃO. Esmerado serviço de Cozinha à Portuguesa

Gerência de Saraiva

Cartaz dos Cinemas



TEL. 50595
As 15 e 18,15 (a
prec. red.) e 21,30
(Para 13 anos)

2.ª SEMANA do documentário em CINEMASCOPE
A VIAGEM REAL
Nas «matinées» das 3 horas: Admissão de crianças desde os 6 anos



BALCÃO 54154
PLATEIA 54153
(Maiores 13 anos)

A's 15,15 - 18,15 - 21,30
A deliciosa sátira
LOUCURAS DE MILIONÁRIO
com Paul Douglas
TOMMY DANDO
no órgão electrónico



PLATEIA 55134
BALCÕES 55135
(Para adultos)

15,15 - 18,15 - 21,15:
os amores e os triunfos
de um génio
PUCCINI
com Gabriel Ferzetti,
Marta Toren e Nadia
Gray



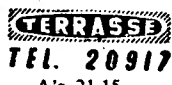
TEL. 24283-47163
Sóiree às 21,30
(Para adultos)

4.ª semana triunfal do
éxito incontestável:
AMORES DUM TOUREIRO
com o famoso matador
Cagancho e a bailarina
cigana Carmen Amaya



TEL. 55131
(Para adultos)

A's 18,15 e 21,30
Grande êxito de
Barry Sullivan e
Barbara Stanwyck em
VIDA CONTRA VIDA
Para salvar a vida do seu marido ela foi capaz de se submeter a TUDO!



TEL. 20917

Cinzas do passado BONZO
(Maiores de 13 anos)



TEL. 402 EST

A Mulher dos Mares do Sul
com VIRGINIA MAYO
(Para adultos)



TEL. 20768
(Para 13 anos)

15,30 - 18,30 e 21,30
3.ª SEMANA
MARIA SCHELL

Na interpretação com a maior ternura de um amor puro no filme
HISTÓRIA DE UM GRANDE AMOR
(DR. HOLL)



TEL. 26305
Maiores 13 anos

A's 15,15 e 18,15 e 21,30
EXITO TOTAL!
Um apaixonante caso de alta espionagem
GIGANTES EM FURIA



TEL. 22523
15,15-18,15 e 21,30
(Para adultos)

O emocionante filme neo-realista
ENTRE A NOITE E A MADRUGADA
com Mark Stevens e Edmond O'Brien



TEL. 27493

A's 21,30
A preços reduzidos
No Salão e no Terraço
O filme que todas as noites tem esgotado as lotações

PELO VALE DAS SOMBRAS
com Gary Cooper numa das suas melhores criações
Um filme de Cecil B. de Mille
— 13 anos —



PREÇOS POPULARES (18 anos)

Cinema ao ar livre
A's 21,15
INTRIGA EM PARIS
com Carla Del Poggio
O HOMEM SEM CÉREBRO
com Edmond O'Brien



TEL. 38375

A's 21 horas
(Maiores de 13 anos)
O GRANDE AMOR
com Merle Oberon, Charles Korvin e Claude Rains
Complemento: O Mundo é dos Sábios
Amanhã: Serenata à chuva (13 anos)

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

Primeiras exhibições

«Vida contra vida», no Monumental

O «bar» do Monumental deve munir-se de tilia, e os cardíacos tomar precauções, que este filme é mais forte de emoções do que todos os policiais, por mais tiros que tenham e ainda que sejam de metralhadora. Ao princípio parece tudo muito simples: um casal americano, com um filho, vai passar as férias numa longínqua praia mexicana; mas, o que ali acontece é mais de ver do que contar. O suplicio do homem em perigo de vida e animando o filho, e a aventura da mulher em procura de socorro, através do um encontro com um bandido perseguido por muitos policiais, é de pôr os cabelos em pé, mesmo a quem os não tenha. John Sturges realizou com garra, mantendo o espectador em constante sobressalto e, ao mesmo tempo dando o bom conselho de que ante o perigo nos não devemos enervar. Se aquela mulher tivesse fixado a tradução espanhola que o marido lhe deu da corda que necessitava, e olhado a que uns mexicanos levavam à vista, e lembrado que a pistola ia descarregada, tudo se teria resolvido melhor, e mais depressa, sem sofrer tanto, ela, o marido, o filho e os que assistem ao drama em perigo cardíaco.

Barbara Stanwyck representa admiravelmente o seu «papel», e Barry Sullivan o seu, e o petiz, e Ralph Meekin, contribuindo todos para impressionar o espectador até ao máximo, dando ao filme a categoria de «guignol», no sentido teatral.

Complementos bons, com um jornal NO-DO de actualidades, e graciosíssimos desenhos animados da série do rato e do gato.—Visor 64.

«Entre a noite e a madrugada», no Condes

O filme contém todos os elementos de acção, realização e interpretação, que satisfazem o público. O entrecio é vigoroso, desenvolve-se com intenso dinamismo, através de peripécias sem numero, qual delas a mais empolgante.

De que se trata? Sem de modo algum pretendemos desvendar a estrutura do conflito, devemos dizer que foca a perseguição do temeroso chefe de uma quadrilha. O melhor, porém, é a amizade que liga dois agentes da ordem, ambos valentes, de coração leal, compartilhando os mesmos perigos mortais, que se lançam numa extraordinária e arriscadíssima aventura. Nada os detém, nada os separa. Irmãos de armas para sempre, num binómio humano de admiráveis sentimentos e valor. A meio, é claro, um episódio de amor, mais de projecção diferente do que estamos acostumados a ver.

Gordon Douglas, o realizador, imprimiu a *Entre a noite e a madrugada*, um realismo directo. Por vezes, a sua acuidade e a sua flagráncia são tais, que julgamos estar em face de um autêntico documentário, extraído da volumosa história do crime.

Bons intérpretes. Nos documentários, aspectos da grandiosa e patriótica manifestação realizada em Luanda—oceano de cabeças humanas!—contra as ridículas prepotências neheurescas, que Portugal, de armas na mão, e victorioso, repele na velha e querida Índia camoneana. A plateia aplaudiu calorosamente, soltando entusiásticos vivas.—Visor 36.

AVENIDA HOJE

A FAMOSA PEÇA POLICIAL

CRIME PERFEITO

EM ÚLTIMOS DIAS

Amanhã, às 16 horas, última «matinée»
(Para maiores de 13 anos)

MAIORES DE 13 ANOS

A FAMOSA PAQUITA RICO

«A VEDETA DA SIMPATIA»



NA SUA MAIS BELA E RECENTE MARAVILHA

ALEGRE CARAVANA

4.ª FEIRA — ESTREIA
NO
ODEON e PALACIO

Exclusivo de
PRODUÇÕES ANIBAL CONTREIRAS

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje, às 21 e 45, em últimas representações, o sensacional êxito da temporada

PRÊMIO NOBEL

com Amélia Rey Colaço, Raul de Carvalho e Robles Monteiro em grandes criações

(Maiores de 13 anos)

MONUMENTAL

Todas as noites, às 21 e 45
(EM ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES)

A famosa comédia de IRIARTE
O POBRE MENTIROSO

com Brunilde Judice, Madalena Sotto, Alvaro Pereira, Aida Baptista e Alves da Costa (no protagonista)

Amanhã, «matinée» às 16 horas
(PARA MAIORES DE 13 ANOS)

Foto Achilles

Os melhores retratos, materiais e trabalhos para amadores.
Av. Almirante Reis, 1 — Tel. 47063

TODOS OS CAMINHOS VÃO PARAR AO

PARQUE DE PALHAVÁ

QUEM, DE QUALQUER PARTE, CHÉGA A CAPITAL, NÃO SE DISPENSA DE VISITAR

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

BOA MESA, MUSICA MELODIOSA, ALEGRES DIVERSÕES E LUZ A JORROS, NUM AMBIENTE DE FRESCURA E TRANQUILIDADE

ENTRADA UM ESCUDO

HOJE — TEATRO ARCO-IRIS — HOJE

FESTA DA RAINHA DA CHITA

GRANDE ACTO DE VARIEDADES, EM QUE TOMAM PARTE OS MELHORES ARTISTAS DA RÁDIO

ELEIÇÃO DAS PRINCESAS DA CHITA DOS BAIRROS DE LISBOA

Bilhetes à venda na Sucursal de «O Século», no Rossio, nos escritórios da Feira e no jornal «Cartaz», Largo do Calhariz, 9, 1.º

Leiam o «SEMPRE FIXE»

Um artigo do «Diário de Navarra» de ataque cerrado à atitude indiana

MADRID, 7.—Três vespertinos, «Informaciones», «Madrid» e «Pueblo» transcreveram ontem um artigo publicado pelo «Diário de Navarra» que, com o título «O tumulto de São Francisco Xavier em perigo», diz em especial o seguinte:

«O comunistaide Nehru quer apoderar-se pela força dessa maravilhosa joia que Portugal ofereceu à Cristandade na provincia pestifera de Bombaim, o brilhante purissimo de Goa, dentro do qual o amor ardente dos Indianos ao seu santo catequizador e o amor universal dos católicos fez o engaste em que havia de repousar o corpo santo do maior homem que passou pela Índia e que mais honra e glória lhe deu: São Francisco Xavier.

Pois o tumulto de São Francisco Xavier corre perigo, em virtude do emprehendimento abominável de Nehru, quando se sentiu poderoso com a vizinhança da China comunista triunfante, que não pelo seu dominio sobre o indústão, pois nunca teria imaginado que a Inglaterra tivesse capitulado primeiro e que a China, em tão pouco tempo, adquirisse a força monstruosa e a estatura de que dispõe.

O artigo em questão, do qual não se cita o nome do autor, recorda que «neste ano de 1954 faz 400 anos que chegou a Goa o corpo do santo navarro, que ali foi recebido pelo vice-rei, acompanhado de toda a nobreza da Índia». E conclui com as seguintes palavras: «Devemos esperar que o mundo civilizado tomará o passo ao despotismo de Nova Delhi e que, atrás desses valentes soldados portugueses irá até ao sepulcro de S. Francisco Xavier, para o proteger e proteger aquelas terras lusitanas santificadas, glorificadas e unidas à Cristandade pela protecção do glorioso apóstolo das Índias». — (F. P.).

Um jornal sul-africano analisa a posição de Nehru

LOURENÇO MARQUES, 7.—A imprensa da África do Sul não se tem cansado de reberar a atitude «pacifista» de Nehru. O jornal do país vizinho «Rand Daily Mail», em artigo intitulado «A culpa é toda de Nehru», encarava sucintamente os acontecimentos nos seguintes termos:

«Não toleramos pequenos pedaços da administração estrangeira, aqui e acolá, neste país — disse Nehru em Abril. Mas acrescentou que se dispunha a fazer diligências junto da França e de Portugal, relativamente à questão dos territórios dessas duas nações.

Não sabemos se foram feitas tais diligências amistosas, mas deve ser concluído para qualquer pessoa a feição dos acontecimentos registados nas ultimas semanas. O bando dos «libertadores» marchou sobre os territórios portugueses na Índia e o apóstolo da paz na O. N. U. parece não ter levantado um dedo para os deter.

Nem tão pouco há qualquer prova de que foram chamadas tropas indianas para proteger as vidas portuguesas... Todavia, o perigo de tais movimentos, na Índia, onde a plebe resvala rapidamente para o furor, deve merecer toda a atenção do Governo.

Se os chamados «voluntários» marcharem sobre Goa, é possível que tenham um encontro com as forças portuguesas e isso constituirá um desastre, pois despertará o Mundo inteiro.

O primeiro dever do governo indiano é o de restabelecer a ordem e o de verificar que são respeitados os direitos territoriais portugueses. É inútil, sr. Nehru, tagarelar sobre uma humanidade cansada de guerras e cheia de medo, que abençoará os que a conduzem para a paz e para a felicidade, se ele permite que incidentes de tal natureza sejam registados no seu próprio país.

Ao que parece a sua falta em não ter agido, mina toda a estrutura da sua crítica às potências coloniais em África.

Se se agravar a situação na Índia, é possível que ele verifique que a O. N. U. está pronta a intervir, pois se o caso não é de agressão, é bem parente próximo.

Portugal tem governado Goa pacificamente, por mais de quatro séculos. Considera o território com o provincia de Portugal e os Goeses são cidadãos portugueses.

Quando os Indianos falam em «libertar» Goa, não querem dizer que se dispõem a conceder-lhe a independência. Querem anexá-la. Mas os Goeses tiveram já quatro séculos para tomar uma resolução neste campo e preferirão continuar sempre portugueses.

É significativo que Nehru não propôs que eles fossem consultados. Limita-se comodamente a considerá-los indianos. — (L.).

AS AMEAÇAS 'A SOBERANIA PORTUGUESA NA I

(Continuação da 1.ª página)

receio de nova acção dos heroicos homens do comando do tenente Falcão. Esta é a única informação que deve ser considerada verdadeira, segundo acaba de ser declarado pelo chefe de Gabinete do sr. governador-geral, onde nada se soube acerca da falada criação de um «quadro» de forças.

É certo que de Damão chegam aqui de vez em quando, notícias relatando feitos extraordinários ou dando conta de violentos combates, em que os nossos homens se têm coberto de glória. Todavia, estas notícias, originadas pela imaginação dos espiritos mais exaltados, devem ser acolhidas com toda a prudência e reserva, pois, embora ditadas pelos entusiasticos sentimentos patrióticos da população de Damão e revelando o magnifico moral que se observa naquele distrito, não se baseiam, na maioria dos casos, em informes seguros e oficiais.

Parece não haver duvida de que os invasores, depois das pesadas baixas que lhes foram infligidas pelas forças

A Imprensa inglesa condena ásperamente a atitude de Nehru

LONDRES, 7 — Comentando a diligência efectuada ontem pelo Governo britânico junto do Governo indiano, a propósito da situação nos territórios portugueses da Índia, a Imprensa conservadora critica ásperamente o primeiro-ministro indiano, Jawaharlal Nehru.

O «Daily Telegraph», principal órgão conservador, escreve nomeadamente: «É sempre delicado para um membro da «Commonwealth» criticar outro membro, mas o que é, desde já, evidente é que se Nehru não detem os seus «voluntários», a tensão entre a Índia e o nosso respeitado aliado, Portugal, tomará mau aspecto». Aquele jornal é de opinião que o Governo britânico teve razão em dirigir uma advertência a Nehru «contra qualquer recurso á força», pois este é o instigador no assunto. E, continuando, o «Daily Telegraph» diz: «Bastava que o primeiro-ministro indiano levantasse um dedo para que terminassem as manifestações em Goa. Infelizmente, porém, a sua atitude, até aqui, tem sido a de fomentar a anarquia numa forma que lembra os processos de Hitler, nos Sudetas».

Depois de sublinhar que Portugal «tem um direito legal e moral indiscutível, a estar de posse dum território que lhe pertence há mais de quatro séculos, o mesmo jornal acrescenta que «a situação poderia ser diferente se existisse um forte movimento local a favor da união á Índia». E, concluindo, escreve: «Mas não há nenhuma indicação de que os goeses estejam descontentes».

«Situação dolorosa e sem precedentes em Nova Delhi» escreve o «Daily Express», que acrescenta: «Eis a Grã-Bretanha abraçando a causa dum país estrangeiro contra um país que, pelo menos no nome, é membro da «Commonwealth». Contudo, que outra coisa poderia ela fazer? É uma situação deplorável e molesta, inteiramente provocada pelo antigo idolo de muitos ingleses insensatos, o agitador Nehru, que fala constantemente de paz mas que não alberga no coração senão ambição e violência». — (F. P.).

HIPOTECAS
FAZEMOS S/ PROPRIEDADES
— AO JURO DA LEI —
TRANSAÇÕES EM 24 HORAS
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-LISBOA
RUA SANTA CATARINA, 108-PORTO

Continuam a inscrever- muitos indivíduos e e numerosas senhoras que querem servir

do tenente Falcão, na sua surtida a Silvassá, se encontram em dificuldades, tanto mais que se revelaram sintomas de graves desinteligências entre eles, mas não há qualquer vantagem em exagerar, nem isso se harmoniza com os propósitos de firme seriedade em que assenta toda a acção do sr. governador-geral, intransigentemente resolvido a responder á campanha de mentiras e falsidades desenvolvida na União Indiana, com o mais decidido respeito pela verdade.

Esta atitude do sr. general Bénard Guedes tem merecido a maior compreensão por parte de muitas entidades que merecem, sem duvida, toda a consideração, pela posição de independência que ocupam.

Hoje, registou-se, por exemplo, mais um desses testemunhos de respeito e de admiração, que causou aqui grande impressão. O escritor inglês e professor da Universidade de Londres Charles Boxer, que conta na sua vasta bibliografia valiosos trabalhos da história sobre a epopeia dos Portugueses, enviou o seguinte telegrama ao sr. general Bénard Guedes: «Parabéns pela coragem e dignidade com que a Índia Portuguesa enfrenta estes dias difíceis».

O sr. governador-geral respondeu nos seguintes termos: «Muito agradeço a

V. Ex.ª as palavras de confiança na coragem e dignidade da Índia Portuguesa de hoje, as quais têm especial significado ditas por quem bem conhece a sua história de mais de 400 anos».

Também têm sido aqui hoje muito comentadas as palavras que o director do jornal de Bombaim «The Current» escreveu na sua secção «Pequenas conversas» e em que analisa as declarações do primeiro-ministro da União Indiana de que tivera, pela primeira vez, conhecimento da expulsão dos portugueses de Dadrá pela leitura dos jornais. O jornalista afirma que se trata de uma confissão louca e desanimadora de um homem que ocupa a chefia do Governo da União Indiana. Acrescenta que o primeiro-ministro deve andar bem informado sobre estes assuntos, não havendo desculpas para semelhantes declarações e pergunta: «que querem as tropas estacionadas em Vapi, no momento em que o primeiro-ministro da União Indiana está a conquistar uma reputação internacional de mediameiro de paz?».

Depois, entre outros comentários, o mesmo jornalista diz saber de fonte segura que as autoridades indianas da fronteira exigem dos goeses que passem para a União Indiana a declaração de que há repressão em Goa. Os funcionários desse serviço usam

Um movimento de solidariedade

para com os defensores da Índia Portuguesa

Em consequência de um alvitre apresentado, nas colunas de um nosso colega de Lisboa, pelo sr. A. Silva Branco, está a desenvolver-se um movimento de solidariedade para com os defensores do nosso território na Índia. Prontamente secundado por diversas individualidades e por várias instituições, entre as quais a Cruz Vermelha, a Caritas e a Mocidade Portuguesa, este alvitre deu origem á formação de uma Comissão Central, a fim de recolher «lembranças para os combatentes na Índia (L. C.

I.), aproveitando para o efeito as respectivas montagens administrativas e as redes associativas de que dispõe em todo o País.

Não se trata de proporcionar aos nossos bravos combatentes e suas famílias artigos de primeira necessidade, que isso compete ao Governo da Nação. Trata-se sim de lhes manifestar por meio de lembranças afectivas, constituídas por artigos de conforto e de bem-estar e guloseimas, como por exemplo livros, papel de carta, garrafas de vinho, tabaco, chocolates, conservas, compotas, pequenos objectos de «toilette» e vestuário, ou, ainda, em ofertas em dinheiro, que serão investidas segundo o critério da Comissão Central, atendendo ás necessidades que se apresentarem.

Esses bravos combatentes e suas famílias sentirão assim que não se encontram sós, mas têm a acompanhá-los a saudade e o carinho de todos os demais portugueses.

Cada português escolherá conforme as suas preferências, de entre as comissionadas, aquela instituição que deseja fazer intermediária da sua dádiva.

A entrega de donativos pode ser feita, desde já, nos seguintes locais: Em Lisboa — Sedes da Cruz Vermelha Portuguesa, da Caritas, dos Comissariados Nacionais da Mocidade Portuguesa Feminina e Masculina; e na Provincia — delegações, Nucleos e sub-nucleos da Cruz Vermelha Portuguesa; párocos e comissões diocesanas da Caritas junto dos Paços Episcopais; e delegações Provinciais e sub-Delegacias regionais da Mocidade Portuguesa Feminina; delegações Provinciais e sub-delegações regionais da Mocidade Portuguesa Masculina. Já se registaram até hoje donativos no montante de 109.771\$00.

Há, também, a oferta de espectáculos feita pelos empresários Vasco Morgado e por «As Vozes de Portugal», de José Rocha.

A atitude dos Portugueses na Argentina

BUENOS AIRES, 7.—Em telegrama dirigido ao ministro dos Negócios Estrangeiros, toda a colónia portuguesa da jurisdição do Consulado na cidade de Mendoza, envia um enérgico protesto pelo ataque do União Indiana contra os legítimos e seculares direitos de Portugal e pede ao sr. prof. dr. Paulo Cunha que seja o intérprete junto do presidente do Conselho da solidariedade com a firme atitude que o Governo Português tem seguido nesta emergência. — (L.).

Todos sabem, minha senhora

que V. Ex.ª é muito cuidadora do seu lar, mas é natural que ainda lhe falem algumas das artísticas pratas da

Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

IDIA

se em Goa mo voluntários na Cruz Vermelha

papeis impressos para esse fim, nos quais existe mesmo, para o efeito, uma coluna especial.

A inscrição de voluntários, que se oferecem para defender o solo da Pátria Portuguesa, é cada vez mais animadora e a afluência assume proporções verdadeiramente entusiásticas. É curioso registar que muitas senhoras e raparigas se têm oferecido na Cruz Vermelha, para prestar serviço naquela benemérita corporação, em caso de emergência.

Por outro lado, não cessam as manifestações patrióticas em todo o território da Índia portuguesa. Hoje, realizou-se um grande comício em Canacona, onde se registam, ainda, à hora a que telefonamos, vibrantes testemunhos de amor pátrio.

Os sentimentos patrióticos, que assim se revelam por toda a parte, inspiraram a dois artistas goeses, José Fernandes e Vasco da Silva Ferreira, marchas aos heróis de Dadra, que serão apresentadas na Emissora de Goa, amanhã e depois de amanhã, nas emissões em concanim e em português.

Cerimónias religiosas

No Hospital do Ultramar, começou já a novena de orações e oferta de sofrimentos em desagravo e protesto contra a agressão à Índia Portuguesa e por intenção do bom êxito de Portugal. Ontem, com a assistência do director, corpo clínico, pessoal disponível e muitos doentes, o rev. padre César Augusto Garcia celebrou missa e ministrou a comunhão a muitos dos assistentes.

—Hoje, às 18 horas, começa, na capela da Ordem Terceira do Carmo, um oitavo dia de orações, pela Pátria e pela continuidade da acção missionária na Índia, por intercepção do Santo Condestável D. Nuno Álvares Pereira. As flores para este oitavo dia são oferecidas, gratuitamente, pelos floristas do Rossio e da Praça da Figueira.

O protesto dos «Amigos de Lisboa»

O Grupo «Amigos de Lisboa» enviou ao sr. presidente da Câmara Municipal o seguinte telegrama:

«Grupo «Amigos de Lisboa», acompanha V. Ex.º no doloroso transe actual, protestando energeticamente contra a inqualificável violência cometida e pondo-se inteiramente ao vosso dispor».

Na Azumbuja

AZAMBUJA, 7.—Na próxima quarta-feira, pelas 21 horas, realiza-se aqui uma grande manifestação patriótica, levada a efeito pelas principais individualidades desta vila.

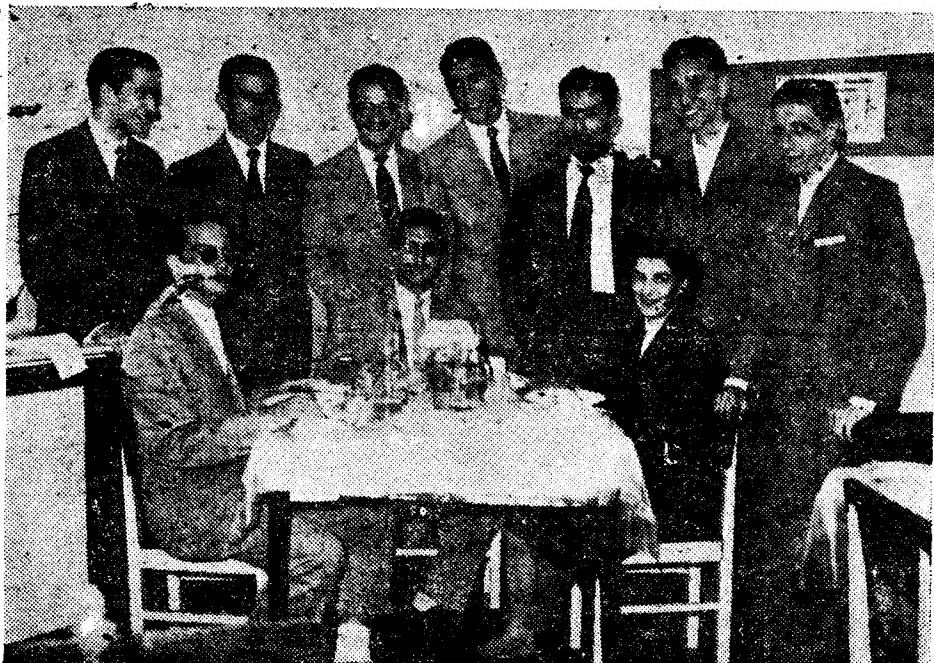
Essa manifestação, que está a despertar o maior entusiasmo tanto em Azumbuja, como nas aldeias próximas, tem por fim protestar, indignadamente, contra as violências que estão sendo alvo do patriotismo sagrado da Índia portuguesa, e de apoiar o Governo em todas as suas resoluções.

As diligências em Nova Delhi

(Continuação da 1.ª página)

Ministério dos Negócios Estrangeiros para declarar ao Governo que a Grã-Bretanha esperava que a União Indiana não usasse da força contra territórios portugueses, consta que os funcionários indianos declararam a Middleton que também estavam ansiosos por solucionar o problema desses territórios pacificamente por meio de negociações.—(Reuter).

NOVA DELHI, 7.—Interrogado a respeito da comunicação feita pelo Foreign Office ao Governo indiano acerca da questão dos territórios portugueses na Índia, um informador oficial indiano declarou que essa comunicação está a ser estudada pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros. Em resposta a nova pergunta, o mesmo informador disse que outros diplomatas, nomeadamente o representante do Brasil e o internuncio, apostólico haviam tratado do assunto com altos funcionários do Ministério dos Negócios Estrangeiros indiano.—(France Presse).



Alguns dos componentes da embaixada brasileira com um dos dirigentes do Centro Universitário de Lisboa

Uma delegação brasileira de estudantes universitários chegou a Lisboa e propõe-se organizar uma Olimpíada Universitária dos dois países

A bordo do «Serpa Pinto», que regressou, hoje, dos portos da América do Sul, chegou a Lisboa, em missão de intercâmbio cultural, a embaixada universitária Pedro Calmon, patrocinada pelos ministros brasileiros da Educação Nacional e das Relações Exteriores, bem como pela Universidade do Brasil. A delegação foi recebida pelo sr. dr. Olegário Mariano, que lhe apresentou cumprimentos de boas-vindas, e por um grupo de estudantes portugueses do Centro Universitário de Lisboa, em cujas instalações os estudantes brasileiros ficarão alojados.

Constituem a embaixada uma rapariga e onze rapazes, chefiados por António Frejat, que é estudante de Filosofia e presidente do Directório Central da Universidade do Brasil.

—Antes de mais—diz-nos o chefe da embaixada—eu e os meus colegas queremos saudar os estudantes universitários portugueses e agradecer-lhes a forma como fomos recebidos em Lisboa. Depois de agradáveis dias de viagem, a bordo do «Serpa Pinto», com uma tripulação de amabilidade cativante, calou fundo nos nossos corações a maneira como fomos recebidos, esta manhã, pelos delegados do Centro Universitário, onde estamos prazerosamente alojados.

—Quanto dias vão estar em Lisboa?
—Ainda não sabemos. Em Portugal estaremos uma semana, mas visitaremos, também, as cidades de Coimbra, Porto e Guimarães.
—Quais são as finalidades da embaixada?
—Visitaremos os edifícios das Universidades portuguesas, os edifícios públicos, os monumentos e os museus. Cada um de nós procurará ver aquilo que mais lhe interesse ao seu ramo de estudos, uma vez que a embaixada tem estudantes de Filosofia, Medicina, Arquitectura, Musica, Enfermagem e Educação Física.

Esta conversa decorre no refeitório do Centro Universitário, onde os estudantes brasileiros tomam a sua primeira refeição em Portugal. Todos eles trocam, entre si, as primeiras impressões de Lisboa.

—Gostam da cidade?
As respostas são unanimemente afirmativas. Muitos referem a semelhança de certos aspectos citadinos com S. Salvador da Baía, considerada a mais portuguesa das cidades brasileiras.

—E a sua opinião?—perguntámos à única componente feminina da embaixada.

—Não posso fazer comparações por que não conheço S. Salvador. Mas posso dizer que gostei muito do que já vi de Lisboa.

A senhora Herdy Vieira Carvalho, que é aluna da Escola Nacional de Enfermagem «Ana Nery», dá-nos a conhecer o que tenciona visitar em Lisboa.

—Quero ver bem o vosso novo Hospital Escolar, o que, aliás, é também desejo dos meus colegas de Medicina e visitar a Escola Técnica de Enfermeiras do Instituto Português de Oncologia.

Sentados à mesa os restantes componentes da embaixada prosseguem a sua refeição.

Isaías Lerner, da Escola Nacional de Belas-Artes, conversa com o chefe da missão, José Teixeira da Assumpção, que está satisfeito por vir a Portugal, onde tem parentes chegados, alguns dos quais já hoje abraçou, é aluno da

Escola Nacional de Musica e fica embaraçado quando lhe perguntamos:

—Qual o musico português que mais admira?

—Sabe... Infelizmente o Brasil desconhece, quase por completo, os maiores nomes portugueses da musica. Todavia, posso apontar, como mais conhecidos os de Freitas Branco e Viana da Mota.

Por sua vez, os componentes atléticos da embaixada, Raimundo de Oliveira Coelho e Jaime Francisco da Silva, do directório da Escola Nacional de Educação Física e Desportos, e António Tomás de Rezende e João Gilberto Rafael, respectivamente, presidente e vice-presidente da Associação Atlética de Medicina da Universidade do Brasil, confirmam-nos a intenção que trazem de estabelecer negociações com os estudantes portugueses, para a efectivação dumhas Olimpíadas Universitárias Luso-Brasileiras.

—Gostaríamos—diz-nos um deles—que os estudantes portugueses interessados no assunto se nos dirigissem a apresentar as suas sugestões.

Mais calados que os seus colegas, Juan Pablo Fraolli, da Faculdade de Filosofia; Jaime Francisco da Silva, da Faculdade de Odontologia; Carlos Maurício Lavacov, da Faculdade de Arquitectura e Jorge Netto, da Faculdade de Medicina, não têm afirmações especiais a fazer. Todavia, todos estão muito satisfeitos.

Depois da sua visita a Portugal, a embaixada seguirá para Espanha, França, Itália e Inglaterra, onde procurará contactar com os meios universitários daqueles países.

Caíu à linha

no túnel do Rossio
um engenheiro-agrônomo
que morreu trucidado

Vítima de brutal desastre, faleceu hoje, de manhã, o sr. engenheiro-agrônomo António Maria de Azevedo Coutinho Lobo Alves, funcionário superior do Ministério da Economia. Ainda ontem estivera no ministério, a despedir-se dos seus colegas e subordinados, pois deixava hoje a capital, em gozo de férias. No túnel da estação do Rossio, em circunstâncias ainda por esclarecer, foi trucidado pelo «rápido» da manhã, em que seguia — julga-se — para as suas propriedades de Peso da Régua. Pouco depois das 9 horas, um empregado da C. P., que tem por missão lubrificar as agulhas, encontrou o corpo já sem vida e mutilado. O cadáver, depois de observadas as habituais formalidades legais, foi removido para o Necrotério.

O engenheiro-agrônomo Azevedo Coutinho Lobo Alves contava 47 anos, era solteiro, filho do sr. dr. Augusto Lobo Alves, já falecido, da sr.ª D. Maria Deolinda de Melo e Faro da Cunha Coutinho Alves, com quem residia, na Rua Alves Correia, 141, 3.ª. Agrônomo de 1.ª classe, chefiava, presentemente, a 1.ª secção da Repartição dos Serviços Vitivinícolas da Direcção-Geral dos Serviços Agrícolas e fora já presidente da Casa do Douro.

A sua morte foi muito sentida no Ministério da Economia e nos serviços que dele dependem, pois o malogrado técnico era geralmente estimado, não só devido ao seu belo carácter, mas também ao seu fino trato.

EM 3 LINHAS

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até às 16 horas, máxima, 25º,9; mínima, 15º,5. No mesmo dia do ano passado: máxima, 29º,9; mínima, 20º,5.

Vai ser construída uma igreja no Bairro Económico do Restelo, na Encosta da Ajuda. A obra está orçada em 1.500 contos, sendo metade da despesa paga pelo Fundo do Desemprego.

O capitão Matias de Freitas Guimarães e o engenheiro Custódio Joaquim Rosado foram nomeados membros da comissão administrativa do Albergue Distrital de Mendicidade de Faro.

Na Ordem dos Médicos foi entregue uma participação em que se pede um inquérito disciplinar às circunstâncias que precederam a morte da esposa de um conhecido crítico de arte.

Foi aberto concurso para admissão de professores provisórios para as escolas do ensino técnico profissional.

Por motivo de força maior, foi adiado para dia 29, o «Rally» à Ericeira, organizado pela Misericórdia daquela vila.

Até ao dia 17, recebem-se nos Hospitais Cívicos de Lisboa, propostas para o fornecimento de luvas para cirurgia e tecidos de algodão.

A bordo do «Serpa Pinto» chegou hoje, a Lisboa, o conhecido escritor brasileiro Hernani Fornari, que vem trabalhar na Embaixada do Brasil, nesta cidade.

Foram criados, pelo Ministério da Justiça, dois modelos de cartões de identidade para uso dos funcionários superiores e de assistência social e para os funcionários de secretaria dos serviços prisionais.

O dr. Luís Augusto Duarte Santos foi nomeado professor extraordinário da Faculdade de Medicina de Coimbra, por ter sido aprovado em concurso de provas publicas.

Está orçada em 3.230 contos a primeira fase da construção do novo matadouro municipal de Vila Franca de Xira.

O governador de Macau foi operado hoje em Hong-Kong

HONG KONG, 7.—O governador de Macau, contra-almirante Joaquim Marques Esparteiro, está internado no Hospital Francês de Hong Kong, onde foi submetido hoje a uma operação de apendicite. O almirante Esparteiro estava a passar duas semanas de férias em Hong Kong com a esposa, quando adoeceu subitamente. Foi conduzido rapidamente ao hospital e operado de urgência.—(Reuter).

Vão prosseguir as negociações franco-indianas

NOVA DELHI, 7.—Interrogado acerca do reatamento das negociações entre a França e a Índia acerca das feitorias francesas, um informador oficial disse que o assunto é actualmente objecto de discussões entre os dois governos pela via diplomática. Como lhe perguntassem se as negociações prosseguiriam em Delhi ou em Paris, respondeu: «Em Paris, não».

Nehru regressou ontem à capital indiana e pensa-se que a situação poderá evoluir agora rapidamente.—(F. P.).

AGUA
ou
CREME

Taky

Depilatório
Francês

Destroi os
pelos em 5
minutos.
Sem dor,
Sem irritação.

Acabe com a
navalha e as
laminas de
barbear, porque
os pelos crescem
mais fortes. TAKY
enfraquece-os e torna
a pele macia

Couto, Ld.ª — PORTO
L. de S. Domingos, 106
Pelo Correio: Esc. 22500 em selos

BRILHANTES GRANDES

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Ourivesaria Pimenta

Rua Augusta, 255 — Telefone 2 45 4

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

CARTA A UM MORALISTA

TEXTO INTEGRAL

do conto de

Mark Twain

— **N**ÃO tenho necessidade das suas estatísticas. Peguei em todas as que me enviou e acendi o cachimbo com elas. Odeio os homens como você, que passam o tempo a calcular como gastam a saúde, e quantos centavos gastam em noventa e dois anos de vida os que têm o daninho costume de fumar; o tempo que estes cálculos lhe deixam livres, empregam-no a analisar o dinheiro que esbanjam os outros mortais que têm o hábito, igualmente prejudicial, de jogar bilhar, tomar café ou beber um copo de vinho às refeições, etc., etc... Outras vezes cismam vocês em perder o tempo calculando quantas mulheres foram parar ao inferno por se deixarem levar pela moda dos vestidos curtos...

«Vocês nunca vêem mais que um dos lados da questão que tratam de analisar. Propositadamente esquecem-se que na América há um numero infinito de velhos que fumam e bebem café, e vivem tão fortes e contentes, dando um solene desmentido às teorias moralistas, segundo as quais estes homens deveriam ter morrido antes de atingir a idade provecta. Também se esquecem de que muitos ingleses velhos bebem vinho e não morrem, e que os joviais velhos da Holanda bebem e fumam sem limite, apesar do que, cada dia, se tornam mais velhos e mais roliços.

«Fazendo estes cálculos estereis, passam vocês a vida sem que jamais lhes ocorra fazer outro cálculo mais pratico e razoável; quanto prazer e

quanto gosto obtem um homem durante a vida de ou subvencionando-se sociedades filantrópicas.

«Bem sabe que vocês, os moralistas, virtuosos a toda a prova, não dão jamais um unico centavo a um pobre, e que a respeito de comer, debicam de tal forma que estão sempre doentes e famélicos. Quando vocês saem de casa não se atrevem a rir, temerosos de que um desgraçado se resolva a explorar o bom humor, pedindo-lhes dinheiro emprestado. Na igreja vocês ouvem de joelhos o officio, e com affectada devoção cravam a vista no chão quando chega o momento da colecta. Nem por acaso declaram vocês ao fisco o exacto montante das rendas.

«Se tudo isto é certo, e bem sabe você que não exagero que necessidade tem de arrastar a sua miserável existência para alcançar perrosamente uma velhice repleta de achaques e repugnante?

«Numa palavra, por que não se resolvem a morrer quanto antes em vez de procurar sem descanso rebentar os outros com essas estupidas es-

tatísticas morais, tão odiosas como vocês mesmos?

«E' claro que não aprovo que se esbanje a fortuna, porém maldita a confiança que me inspira um homem de quem se diga que não tem um só vicio com que outorgar-se algum prazer.

«Não quero ouvir falar em si. Estou certo de que é o mesmo individuo que veio a semana passada infligir-me a domicilio uma longa pratica sobre o vicio degradante do charuto, e que mais tarde, aproveitando a minha ausência, voltou para roubar-me a estufa do meu escritorio». do hábito de fumar (vantagem que indiscutivelmente vale dez vezes mais do que o dinheiro que economizaria não fumando).

«Faça um cálculo verã bem demonstrado que não vale a pena renunciar a um gozo inefável para guardar uns miseráveis tostões.

«Não se me oculta que, renunciando aos citados prazeres que o homem, durante cinquenta anos, pode proporcionar-se, consegue fazer algumas economias. Mas para que quer você então o dinheiro? Que uso fará dele? O dinheiro não serve para salvar a alma imortal. Não serve para mais que procurar-se comodidades e prazeres enquanto se vive. Daqui se infere que, se você homem inimigo das comodidades e do prazer, maldita a falta que lhe faz economizar dinheiro!

«Não me venha com a cantilena de que pode empregá-lo em coisas de maior monta e proveito, procurando-se boas comidas, exercendo a carida-

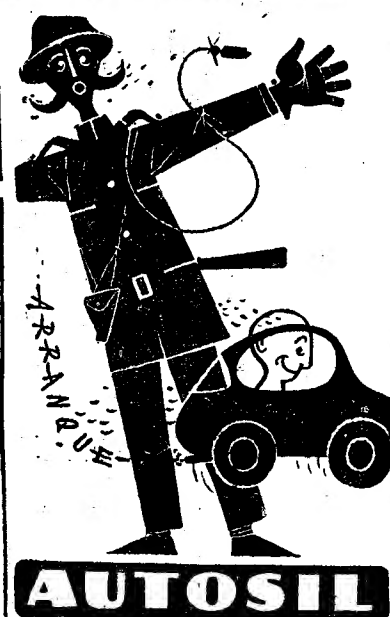


...estará o motor do seu carro em segurança? O motor não só se deteriora quando funciona, mas também quando está parado. Logo que se desliga o motor, o vapor de água proveniente da combustão, condensado nas paredes dos cilindros, combina-se com os sub-produtos da combustão, dando lugar à formação de elementos corrosivos que atacam as superfícies metálicas do motor. Cuidadosas investigações laboratoriais provaram que a principal causa do desgaste dos motores, não é o atrito, mas sim a corrosão. O Shell X-100 Motor Oil combate a corrosão durante as 24 horas do dia, porque evita que os agentes ácidos se fixem nas paredes dos cilindros e noutros órgãos internos do motor.

Descanse...

SHELL X-100 MOTOR OIL

protege o motor contra a corrosão



TROQUE A SUA BATERIA
POR UMA AUTOSIL
NO SEU FORNECEDOR
OU NOS ESTABELECIMENTOS
DA FABRICA
Em LISBOA - Avenida 24 de Ju-
lio, 26-B. No PORTO - R. Fir-
meza, 502

Excursões

De 5 a 27 de Setembro

3.ª Excursão a

Madrid—PARIS—Lourdes
Partida assegurada

Salamanca-Madrid-Sevilha
De 4 a 15 de Setembro

Nos mais modernos e cómodos
Auto-Pulman's da Empresa de Via-
ção «A Scalabitan» de Vinagre, Ld.
Inscrições: Turismo de Moçambi-
que, Rua do Ouro, 87, 2.ª-Esq., tel.
27282, ou na Gar. Navarro, R. da
Palma 256, 6.ª cabina (ultima) tel.
25389.

Retiro da Bairrada

Estrada da Damaia, 49

Aos sábados e aos domingos, Fes-
tas Populares, na grande Esplanada.
Diariamente, refeições regionais e
banquetes.
Gerência do antigo dono José
Ferreira Tavares.

Telefone 58594

Pensão Belga

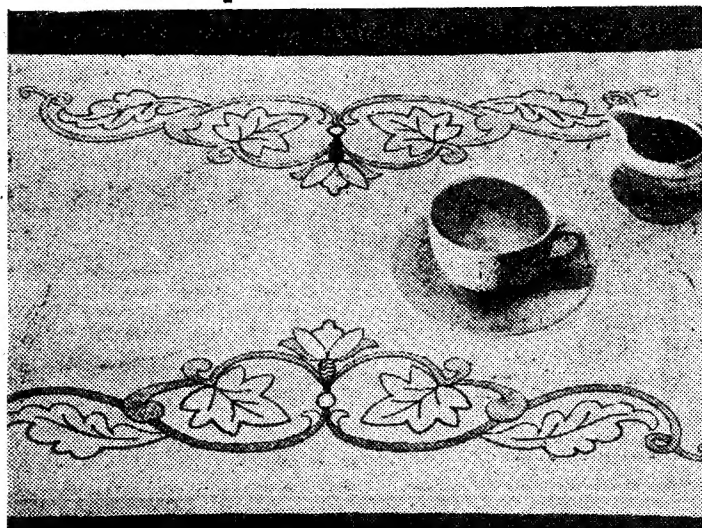
R. Actor Tasso, 11 — Tel. 40529
e 49671

Conforto moderno, telefones
nos quartos, ambiente e servi-
ço de bom hotel.



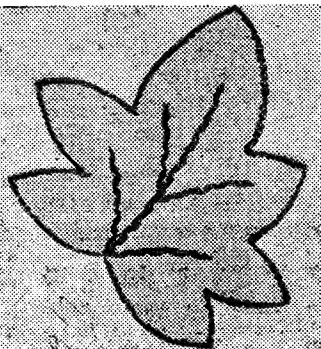
Vestido vermelho com pintas brancas. A gola é de «piquet» branco e tem umas passadeiras, por onde corre a fita que remata na frente, num laço de gravata constituindo a nota original desta «toilette»

Toalha para mesa de chá



A originalidade desta toalha está na maneira como o bordado é disposto no sentido do comprimento.

A toalha é de cambraia azul clara, bordada a ponto de sombra, ponto de cadeia torcido, e ponto ondulado simples com «filoselle» Ancora azul escura. Uma amostra explicativa de qualquer dos pontos importa em 6500. O desenho da toalha importa em 5500. Podem ser adquiridas na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos, com a sua importância em dinheiro, selos ou vale de correio, devem dirigir-se à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa. O porte é grátis, excepto na remessa à cobrança em que custa 3550.



+Página da MULHER+

Receitas

de Culinária

PEIXE NO FORNO

Prepara-se o peixe e corta-se em filetes fininhos. Tem-se uma travessa de ir ao forno, untada com manteiga. Deita-se no fundo umas rodela finíssimas de cebola, e sobre elas uma camada de filetes, que se tempera com sumo de limão e unta de leve com manteiga; nova camada de rodela finíssimas de cebola, outra de peixe com sumo de limão e manteiga. Por fim rega-se com leite, cobre-se com pão ralado, e vai ao forno a cozer e a corar.

Escolhe-se o acompanhamento que mais convenha, ficando muito bem batatas fritas ou cenouras singelas.

CARAPAU DISFARÇADO

Amanham-se os carepaus e deixam-se tomar de sal.

Em seguida coram-se-lhes as cabeças e os rabos, tiram-se-lhes as espinhas, espalmam-se e fritam-se em bom azeite a ferver.

Cortam-se fatias de pão de fôrma da espessura de 1 centímetro e do comprimento e largura dos carapaus, deixando em toda a volta uma margemzinha a mais, molham-se em leite frio, sem deixar abeberar muito para não se desmancharem, tiram-se do leite e escorrem-se.

Tem-se uma porção de batatas cozidas e passadas pela máquina, amassadas com manteiga; com esta se barram bem as fatias de pão só de um lado. Metem-se um carapau frito entre cada duas fatias de pão, do lado que tem a batata, tal qual como tratam-se de uma «sandwich»; pretendem-se com palitos, espetados obliquamente, passam-se por ovo e fregem-se novamente.

Serve-se com salada de chicória ou qualquer outra, ficando muito bem a de tomate.

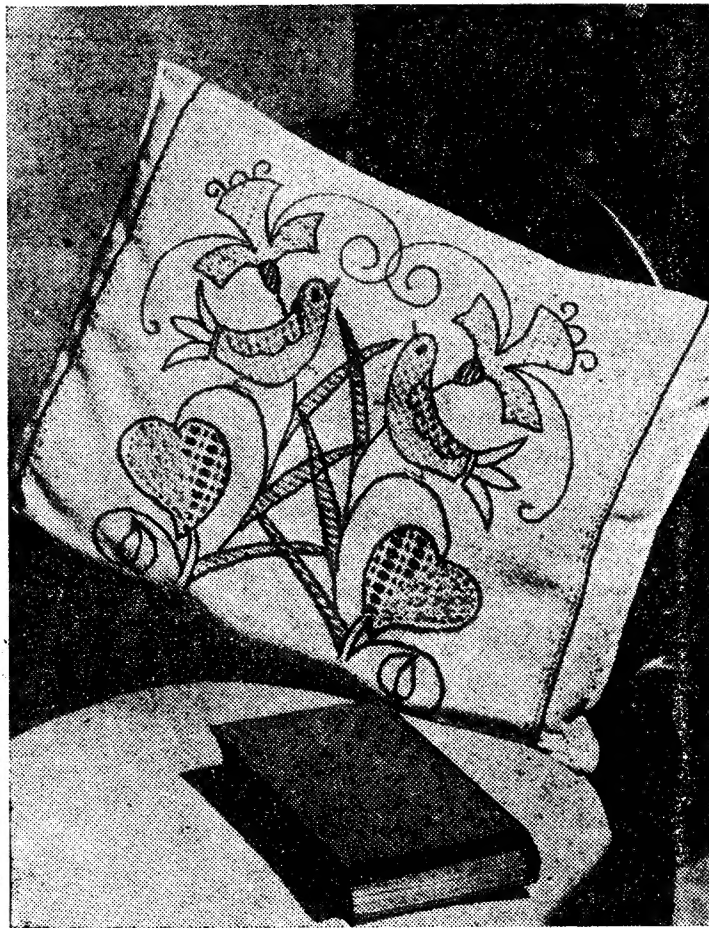
«SOUFLE» DE LEGUMES

Cozem-se feijões verdes, cenouras, batatas, nabos, ervilhas, couve-flor, se fôr tempo dela, tudo separadamente em água e sal. Depois de frios e muito bem escorridos coram-se aos bocadinhos. Faz-se um creme de manteiga e farinha acrescentando-lhe o leite que fôr preciso, de forma a ficar grosso. Juntam-se-lhe os legumes cortados e duas gemas de ovos, pimenta e um pouco de nós moscada. Um quarto de hora antes de ir para a mesa deitam-se-lhe quatro ou mais claras batidas em neve, mistura-se tudo bem e põe-se logo em forno quente dentro de prato fundo que vi à mesa. Serve-se ao tirar do forno, para não abaixar.

BLUSAS e SAIAS GRANDES NOVIDADES Salão dos Plissados

Rua 1.ª Dezembro, 64 e
Calçada do Carmo, 10
TELEFONE 71724

ALMOFADA



Almofada de linho branco bordada a ponto pé de flor e ponto baixo com algodão «perlé» Ancora azul claro e azul escuro.

O desenho completo, no tamanho natural, importa em 6500 e pode ser adquirido na nossa Administração ou pelo correio. Neste ultimo caso os pedidos com a sua importância em selos de correio devem dirigir-se à Página da Mulher «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.ª, Lisboa.

O porte é grátis excepto na remessa à cobrança em que custa 3550.

A NOVA LINHA do penteado

Para respondermos a inúmeras perguntas das nossas leitoras, que desejam saber qual é a nova linha dos penteados femininos, procurámos o nosso informador oficial sr. José de Melo Baeta, membro da Haute Coiffure Creation que nos disse ter já recebido de Paris lindíssimos «croquis» dos penteados que vão usar-se nos próximos Outono e Inverno.

A nova linha do penteado foi inspirada nos «Dandys» que usavam os cabelos projectados para a frente rodeando o rosto de pequenas madeixas. Chama-se mesmo penteado «à lá Dandy».

Brevemente publicaremos alguns modelos que vão agradar muito às nossas leitoras.



...E EMBELEZA AS MÃOS.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueda, no Café Jardim.

SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER ECONOMIZE 10 %!



MARCA REGISTADA DE THE SINGER MANUFACTURING CO.

NÃO COMPRE APENAS UMA AGULHA, DE CADA VEZ,
COMPRE UMA CARTEIRA DE 3 DAS FAMOSAS AGULHAS

SINGER

(Marca Registada «SINGER»)
PARA MAQUINAS DE COSTURA

A' venda nas Lojas Singer de todo o País
SINGER SINGER SINGER SINGER SINGER

FATOS de BANHO
PARA SENHORA
Loja da América
RUA DO OURO 308 LISBOA

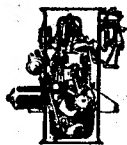
Minhas senhoras

Para tapetes e Carpetes não hesitem. Visitem QUINTAO e terão resolvido o Vosso problema de tapetes e carpetes. QUINTAO, Casa Especializada — 30, Rua Ivens

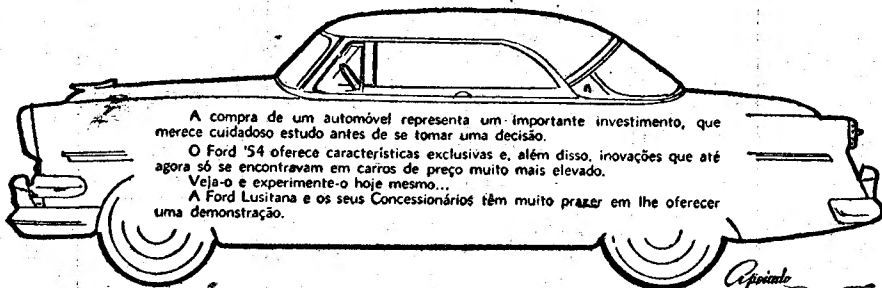
ACABA DE SER POSTO A VENDA O N.º 3 DAS SELECÇÕES FEMININAS

A revista ilustrada que conquistou o publico feminino e onde a leitora encontra de tudo um pouco que interessa à mulher portuguesa.

FORD 542



O mais moderno motor americano de 6 cilindros, bloco em I, de 115 H.P. Nova concepção de bloco, agora mais profundo. 14 % mais de força.



uma demonstração.

Opção de 4 mecanismos inteiramente automáticos: Travões servo-freio, direcção hidráulicamente impulsionada, levantamento automático dos vidros das janelas, e assento dianteiro ajustável automaticamente em 4 direcções diferentes.



TROPICAL
Ricplex

FABRICO RIO-PELE

DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO NO PAÍS

Joaquim Dias Ferreira & C.^a L.^{da}

A VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

BATERIAS: 

- A MARCA MAIS ANTIGA • A TÉCNICA MAIS MODERNA
- A MELHOR QUALIDADE • A MAIOR ECONOMIA

Inscrição nas «Informações» do
Rossio (Tels. 33180 e 33187)

O pessoal da AGENCIA HAVAS cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu querido Director em 4 do corrente e que o seu funeral se realizou na maior intimidade, no dia 5 para o Cemitério de Benfica.

José Nunes dos Santos & C.^a (Filhos), Lda.—(Casa Portuguesa) participam o falecimento do Dr. José Monteiro Alves Ferreira, genro e sobrinho dos seus sócios Manuel Nunes dos Santos e Julio Nunes dos Santos, realizando-se o funeral amanhã, 8, pelas 10 horas, da igreja da Pena (Calçada de Sant'Ana) para o cemitério dos Prazeres.



AVENIDA SIDÔNIO PAIS, 24

TELEF. 4 8089

ENTRADA
de Carmo. 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões . As 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia geral e operações . As 16 horas
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias . As 13 horas
Dr. Romão Lott — Doenças nervosas, electroterapia . As 14 horas
Dr. Mario de Mattos — Doenças dos olhos . As 14 horas
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estômago, fígado, intestinos e doenças
ano-rectais . Todos os dias . As 15 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos . As 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das Senhoras e operações . As 15 h.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças . As 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese . As 10 horas
Dr. Norton Brandão — Pele e sífilis . As 2.ª 4.ª e 6.ª feiras . As 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X . As 16 horas
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia . As 16 horas

Análises Clínicas

MONFORTE DA BEIRA

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Monforte da Beira.

No Despacho Central instalado na localidade de Monforte da Beira aceita-se a despacho mercadorias para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

No seu próprio interesse, utilize este serviço combinado.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—No continente português o céu está limpo ou com algumas nuvens, e o vento é bonançoso a moderado de Norte, por influência de uma massa de ar marítimo que precede um sistema frontal assinalado a Nordeste dos Açores.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Hoje—Céu geralmente limpo, cobrindo-se gradualmente durante a noite. Vento do Norte, bonançoso, rondando mais tarde para Oeste, também bonançoso.

Amãhã—Céu nublado a encoberto. Vento de Oeste, bonançoso a moderado, e períodos de chuva, principalmente durante a manhã para Norte do Tejo. Pequena subida de temperatura.

PARA DEIXAR DE FUMAR

Como há muita gente que afirma o seu desejo de deixar de fumar, mas sempre vai acendendo o cigarro, reproduz-se uma receita que alguns dizem ser infalível—porque o gosto do tabaco se torna intolerável. É o seguinte, com toda a simplicidade: bochechar com uma solução de 0,25 por mil de nitrato de prata em água destilada. Dizem que é remédio eficaz.

O JOGO DAS DAMAS

Correspondência a Costa Moreira

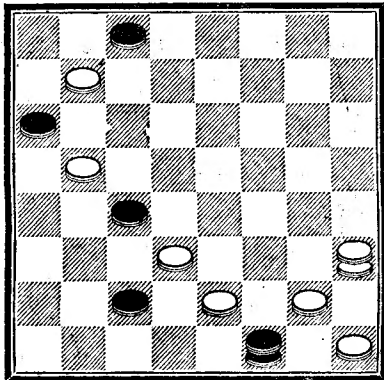
PROBLEMA 26-D (Inédito)

F. J. Santos Cordeiro (Lisboa)

(Dedicado a José da Costa Moreira)

Temas: Obstrução, desobstrução e auto-desobstrução.

Negras (1+4=5): D31; P62, 64, 68, 86.



8 7 6 5 4 3 2 1

Branças (1+6=7): D13; P11, 22, 42, 53, 75, 77.

As brancas jogam e ganham em cinco lances (5.1.0)

(Enviar soluções no prazo de 6 dias)

Notação portuguesa

As «gralhas» tipográficas que desmantelaram o diagrama 25-D originaram, naturalmente, confusão entre os leitores principiantes, aos quais era dedicado o artigo sobre «Notação Portuguesa», publicado em 31-7-54.

Aqui se repete a parte explicativa da numeração das casas do tabuleiro em Notação Cartesiana (que constitui a base matemática da Notação Portuguesa).

1—No tabuleiro de Xadrez (casa negra à esquerda), as colunas são numeradas de 1 a 8, a partir da esquerda do jogador que conduz as brancas.

2—No tabuleiro de Damas Clássicas (casa negra à direita), as colunas são numeradas de 1 a 8, a partir da direita do jogador que conduz as brancas.

3—Pelos artigos 1 e 2 verifica-se que a numeração das colunas principia sempre do lado da casa angular negra, e refere-se sempre ao jogador que conduz as brancas.

4—As filas também são numeradas de 1 a 8, a partir da fila inicial das brancas.

5—Pelos artigos 1, 2, 3 e 4 verifica-se que a numeração, quer para as filas quer para as colunas, quer no jogo de Xadrez quer no jogo de Damas, tem sempre o seu início na fila inicial das brancas, e na casa angular negra.

(Observe-se o diagrama).

6—Uma casa indica-se por dois algarismos. O algarismo da esquerda representa a coluna. O algarismo da direita representa a fila.

Exemplo (ver o diagrama): 42 representa a casa situada no cruzamento da coluna 4 com a fila 2.

7—Alguns sinais convencionais da Notação Portuguesa (para Xadrez e Damas):

R... Rei; D... Dama; T... Torre; B... Bispo;

C... Cavalos; P... Peão.

— joga para;

x toma (captura) e joga para;

+ xaque;

+ mate;

0-0 pequeno roque;

0-0-0 grande roque;

= é promovido a;

(.) as brancas jogam;

1.0 ganham as brancas;

0.1 ganham as negras;

1/2-1/2 empate.

8—A Notação Portuguesa é uma tentativa de aperfeiçoamento das Notações de Koch (Xadrez) e Vandermonde (Damas). Pretende criar uma simbologia internacional para todas as expressões usadas nos jogos escacísticos e desenvolver o gosto pelas matemáticas através da conjugação das funções lúdica e cultural dos mesmos jogos.

PROTOCOLO

Na travessia da Mancha o barco afundou-se. Morreu tudo. Ficaram só dois Ingleses—que sabiam nadar. Aproveitando-se desta oportuna sabedoria, os dois sobreviventes foram-se afastando do local da catástrofe, nadando lado a lado. Ao fim de muito tempo, um deles resolveu-se:

—Desculpe-me dirigir-lhe a palavra sem termos sido apresentados um ao outro... Mas não poderia ter a bondade de me indicar o caminho mais perto para Brighton?

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—A's 18, danças; 18 e 45, canções; 19, desdobramento; 20: Jornal Sonoro; 20 e 15, «Que quer ouvir?»; 20 e 45, trechos de piano; 21, noticiário; 21 e 15, desdobramento; 23 e 50, noticiário e fecho.

Programa «A»—A's 19, noticiário; 19 e 5, intervalo musical; 19 e 15, emissão infantil; 10 e 45, música de filmes; 20, junção dos emissores; 21 e 15, música de salão; 21 e 30, Comentário Político, programa da União Nacional, pelo dr. Ramiro Valadao; 21 e 45, 1.ª parte de um Serão para Trabalhadores, organizado pela Emissora Nacional e pela F. N. A. T., transmitido do ginásio do Liceu de Camões; 22 e 30, Diálogo, de Mário Marques; 22 e 45, 2.ª parte do Serão para Trabalhadores; 23 e 30, danças; 23 e 50, junção dos emissores.

Programa «B»—A's 19, Cantores Célebres; Ferruccio Tagliavini e Margherita Carosis; 19 e 50, noticiário regional; 20, junção dos emissores; 21 e 20, concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia, dirigido pelo professor Verner; 21 e 45, A Ciência ao Serviço da Humanidade, pelo prof. dr. Mendes Correia; 22, Que quer ouvir? programa organizado por Maria Antonieta de Lima Cruz, com os discos pedidos pelos ouvintes; 22 e 45, Tempo de Poesia; 23, musical vocal; 23 e 20, música de câmara; 23 e 50, junção dos emissores.

RADIO CLUBE—A's 18, trechos recreativos; 18 e 15, música de dança da Choupana; 18 e 45, O desporto em marcha; 19, Jornal da mulher; 19 e 30, jornal da A. P. A.; 20 e 15, canções, por Gregório Barrios; 20 e 30, Onda desportiva; 21, As voltas que o Mundo dá; 21 e 15, canções; 21 e 30, Língua portuguesa; 22, rapódias; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24: música de dança do Casino Estoril; 0 e 30, últimas gravações, 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, amanhã; 1, fecho.

RADIO RENASCENÇA—Das 18 e 30 às 24. **POSTOS CENTRALIZADOS**—Das 19 e 30 às 22: Voz de Lisboa; 22 a 1: Clube Radiofónico de Portugal.

HÁ TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» ouvia em 7 de Agosto de 1924 o sr. dr. Bossa da Veiga, do Partido Republicano Radical, que dizia não ter nenhum dos partidos organizados da República a necessária autoridade moral para fazer o saneamento indispensável com o Parlamento aberto. «Existem duas soluções: ou uma revolução, ou a dissolução do Parlamento. O meu partido está actualmente preparado para qualquer das duas soluções. Luta pelas armas ou luta pelas urnas». E concluiu:

—Eu opto pela revolução. Há muito que fazer, e não é dentro das normas acanhadas de uma situação constitucional parlamentar que se pode fazer o que é indispensável.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO E—Estrada de Benfica, 592-594—T. 58-092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199—Tel. 58-043; Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 58181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77—Tel. 79-480; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21—C—Sítio de Alvalade—Tel. 76358; Avis—Avenida de Roma, 56B—C—Tel. 76070; Alcantara—Avenida da República, 74—A—Tel. 71379; João XXI—Avenida de João XXI, 16—A—Telefone 76462; Mundial—Largo de D. Estefânia, 9—T. 45578; Oliveira Viegas—Rua do Viriato, 27-27-A—Tel. 48966; Ascenso—Rua 19—P—Rro da Encarnação—Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua de Alves Gouveia, 19—Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65—Tel. 39185; Nacional—Rua de S. João da Praça, 26—Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31—Tel. 849351; Europa—Avenida do General Rôças, 25—A—Tel. 843880; Mariz—Calçada da Picheleira, 140-B—C—Tel. 840703; Bragança & Nunes, Ld.ª—Rua de Angela Pinto, 32—Tel. 49756; Higienica—Rua de Heliodoro Salgado, 29—Telefone 844361; Matos—Rua de Alvaro Coutinho, 10—Tel. 40471; Lab.—Rua de Rodrigo da Fonseca, 101-101-A—Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Castro Fonseca—Rua do 4 de Infantaria, 26—Tel. 62857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54—Tel. 62246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C—Tel. 38916; Teles—Rua de João de Barros, 2—Tel. 38249; Nogueira—Rua da Creche, 2—Tel. 27591; Carrasco—Rua do Presidente Ariaga, 39; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100—Tel. 25318; Modelar—Largo do Dr. António de Sousa Macedo, 7-A—Poço Novo—T. 27896; Mendes & Braga, Ld.ª—Rua da Misericórdia, 133—Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7—Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro 128—Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B—C—Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126—T. 51331.

A família de V. Ex.ª

vai para fora?

O Restaurante Clementina é a casa que melhor serve

Rua Jardim do Regedor, 37, 1.ª—Tel. 24669



—Estás a ver aquele grande navio?

—Não, estou a ver uma «chata»...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—As 21 e 45—«Prémio Nobel». **AVENIDA**—As 21 e 45—«Crime perfeito». **MONUMENTAL**—A's 21 e 45—«O pobre mentiroso».

CINEMAS

TIVOLI—«Viagem real». **EDEN**—«História de um grande amor». **SÃO JORGE**—«Loucuras de milionário». **IMPERIO**—«Puccini». **CONDES**—«Entre a noite e a madrugada». **MONUMENTAL**—«Vida contra vida». **POLITEAMA**—«Gigantes em furia». **ODÉON e PALÁCIO**—«Amores de um toureiro». **CAPITÓLIO**—«Pelo vale das sombras». **OLIMPIA**—«Tempestade». **TERRASSE**—«Cinzas do passado». **JARDIM**—«Escravidão». **PROMOTORA**—«A's ordens, meu tenente». **RESTELO**—«O grande amor». **CHABY** (Algueirão)—«Beijos de mulher».

DESPORTOS

CAMPO DE OURIQUE (C. A. C. O.)—As 21—Campeonato regional de handebol de sete: Belenenses-Alvalade e Benfica-Sporting (em juniores) e Glória-Oriental (Div. Honra). **ALGÉS** (L. Melhoramentos)—As 22—Campeonato do Sul, de hóquei em patins (2.ª Divisão): Hóquei de Belém-E. Física de Torres. **TÉCNICO** (Av. Róvisco Pais)—As 22—Campeonato Nacional de Voleibol (2.ª Divisão): Benfica-Lisboa Ginásio.

Homenagem póstuma

BRAGA, 7—(Pelo telefone)—Em comemoração do primeiro aniversário do falecimento do sr. dr. Henrique Cabral, que nesta cidade desempenhou as funções de delegado do I. N. T. P. e de governador civil, os sindicatos do distrito, mandaram hoje, de manhã, celebrar missa de sufrágio, na igreja de São João do Souto. De tarde, numa das salas da delegação do I. N. T. P., os funcionários daquela repartição descerraram um retrato do saudoso magistrado, cerimónia a que assistiram representantes de todos os organismos corporativos do distrito e presidiu o actual delegado, sr. dr. Valentim d'Almeida e Sousa.

Congresso Internacional de Cinema de Amadores

Os delegados estrangeiros ao Congresso Internacional de Cinema de Amadores, percorreram esta manhã os bairros novos da capital e o Parque de Monsanto, onde almoçaram no restaurante de Montes Claros. A tarde visitaram o Museu dos Coches, a Torre de Belém e o Mosteiro dos Jerónimos. A noite de hoje, se não houver necessidade de projectar alguns filmes do concurso internacional, ficará livre para teatros e diversões.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

Em camionetas da G. N. R. regressaram hoje, da Colónia Balnear Infantil «Dr. Mário Madeira», em S. Julião da Ericeira, 400 crianças de ambos os sexos, recrutadas nas diversas freguesias de Lisboa e filhos de empregados das Camaras Municipais de Lisboa e de Alenquer, que estiveram a estagiar naquela colónia, durante 20 dias.

No próximo dia 10, partirá, às 10 horas, da Praça Marquês de Pombal, com destino à mesma colónia balnear, outro turno de 400 crianças de ambos os sexos.

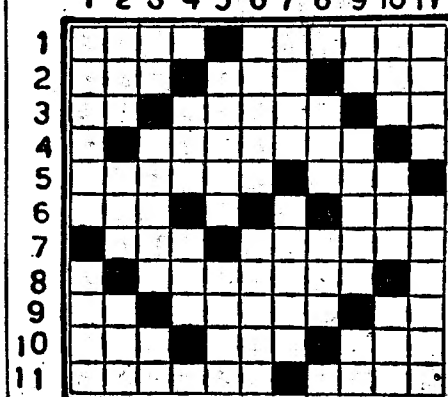
M. P. FEMININA

As professoras primárias que constituem o IV Curso de Férias para dirigentes dos centros primários da Mocidade Portuguesa Feminina, além das aulas do programa do curso, visitarão esta tarde o Centro Social da Trafaria e a sede da Federação Nacional para a Alegria no Trabalho.

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 4268

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11



HORIZONTAIS: 1—Cidade de Itália. Guerra na Sicília que teve como resultado o abandono da ilha pelos Cartagineses. 2—Prometeu pessoal. Chefe abissínio. 3—Em a. Ofertaram. Nesse lugar. 4—Fluidos aeriformes que exalam os corpos húmidos. 5—Toirada. Pátria. 6—Pássaro. Braço de mar. 7—Nome de mulher. Acarícias. 8—Torrente. 9—Carta de jogar. Desmontar. Artigo definido (ant.º). 10—Viscera. Lamentos. Ligo. 11—Persegue. Apellido dum dos grandes navegadores portugueses.

VERTICAIS: 1—Nome de mulher. Estado do Brasil. 2—Olé. Ovário dos peixes. Textualmente. 3—Contracção de dois pronomes. Cida de da Austria. Pedra de moinho. 4—Entregar. Fileira. 5—Restabelecer. Galões. 6—Uma das ilhas Cíclades. Gramínea cereal. 7—Empregar. Amolas. 8—Doçuras. Rio da Suíça. 9—Comparar. Nome dum peixe. Interjeição de dor. 10—Rema para trás. Brincava. Eial 11—Canção. Abrigos.

Solução do problema n.º 4267

HORIZONTAIS: 1—Ceres. Rimar. 2—America. 3—Lá. Alice. Em. 4—Ama. Ora. Ali. 5—Rola. Doer. 6—Rala. Meti. 7—Pagã. Rota. 8—Aia. Sal. Som. 9—Rs. Parma. Rã. 10—Garapas. 11—Amora. Arola.

VERTICAIS: 1—Calar. Parda. 2—Amorais. 3—Rã. Alaga. Gó. 4—Ema. Ala. Par. 5—Selo. Sara. 6—Rira. Cara. 7—Rica. Impa. 8—Ice. Der. Aar. 9—Ma. Aotos. Só. 10—Eleitor. 11—Remir. Amara.

Blusas Casacos
NOVOS MODELOS
TORRE EIFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

TAUROMAQUIA

O peso dos touros e dos novilhos lidados no Campo Pequeno

Informam-nos que os touros e os novilhos lidados na última corrida do Campo Pequeno, apesar de parecerem realmente pequenos, os segundos, tiveram os seguintes pesos no matadouro: os touros de João Nuncio, 289 e 272, por ordem de saída; os de D. Francisco de Mascarenhas, 254 e 270; os novilhos de Francisco Mendes, 216 e 254 e, os de Bernardó, 245 e 271 quilos.

Casamento

Lanches, incluindo vinhos branco, tinto, espumante, «Porto» e «cup», por pessoa 50500. Salão próprio sem aumento de preço.

Pastelaria S. João, Ld.ª

Av. de Paris, 3-A Tel. 778400

A situação política em França

A Assembleia Nacional pronuncia-se na terça-feira sobre a questão de confiança posta por Mendès-France

(Continuação da 1.ª página)

cação dos mesmos poderes em relação ao previsto.

O texto tem em atenção algumas das muitas emendas de pormenor apresentadas durante a sessão e, como apontou Berange, «tem grandemente em conta as observações formuladas na discussão geral». O presidente do Conselho — nomeadamente emcontro-versa com Paul Reynaud — dera à Assembleia garantias das suas intenções, vencendo assim a desconfiança «essa grande inimiga», que ele se empenha em vencer nas discussões de toda a espécie. O chefe do Governo salientou em especial a sua preocupação de rigor financeiro, a vontade de procurar economias no próximo orçamento geral e de agir progressivamente com prudência, como lhe permite a duração relativamente longa dos poderes que solicita. Explicar-se-á, aliás, ainda mais circunstanciadamente, antes da votação final. A discussão geral, que durou 16 horas e permitiu ouvir 42 oradores, o presidente do Conselho e vários ministros, contribuiu para desentulhar o terreno para as questões de pormenor. Na terça-feira, os aspectos técnicos e políticos do projecto encontrar-se-ão e, no dizer do conjunto dos observadores, confirma-se que Mendès-France ganhará a partida.

Ao pôr logo á tarde a questão de confiança, o chefe do Governo não terá provocado uma decisão repentina da Assembleia nem impedido que as opiniões se manifestem. Porá simplesmente termo a um debate de desgaste em volta das emendas, preservando assim a autoridade e a dignidade do executivo.

Seguindo um calendário estrito, o presidente do Conselho, com o método rigoroso que é um dos segredos da sua força, poderá preparar-se para requerer o adiamento das interpelações acerca da Tunísia para a data de 27 do corrente, que ele fixou. Poderá preparar a conferência de Bruxelas e fazer começar o debate da CED em 24 deste mês, data em que terá em seu poder o «dossier» daquela, depois de contactos pessoais, na capital belga, com o dr. Konrad Adenauer. — (F. P.).

A discussão na Assembleia Nacional

PARIS, 7 — A discussão geral sobre o plano Mendès-France de restauração económica e financeira, na Assembleia Nacional, terminou às 3 horas da madrugada de hoje. Desde às 20 e 30 até a esta hora, mais de 20 oradores expuseram os seus pontos de vista a propósito do plano do chefe do Governo. Em ultimo lugar, foi dada a palavra a Charles Barange, relator geral da comissão de Finanças, que analisou as modificações feitas, no texto inicial pela comissão, durante uma reunião que se realizou a noite passada.

Edgar Faure, ministro das Finanças, anunciou que o Governo aceitava o texto da comissão, na sua nova redacção, acentuando que é sobre a sua aprovação pela Assembleia que o chefe do Governo porá esta tarde, ao reabrir a sessão às 14 horas, a questão de confiança. — (F. P.).

Comentários dos jornais

PARIS, 6 — As razões que levaram Mendès-France a apresentar hoje a questão de confiança e, além dos problemas económicos e norte-africanos, a questão da CED, são os problemas tratados nos comentários, desta manhã, da imprensa parisiense.

«Le Parisien Libéré» escreve: «A propósito da decisão do presidente do Conselho, de pôr a questão de confiança, supomos que Mendès-France quis evitar uma interminável bata-

lia de emendas que, sem porem totalmente em causa o plano de restauração, restringiriam sensivelmente o alcance desse plano. Além disso, antes de entrar numa série de debates que se anunciam infinitamente mais delgados, o chefe do Governo pretende assentar mais firmemente a sua autoridade sobre o Parlamento por meio dum voto que não implica a simples aprovação dos projectos financeiros, no lado técnico, mas sim a confiança ao Governo para o conjunto da sua política».

«L'Aurore» observa:

«Quanto á questão de confiança, é de supor que o presidente do Conselho venha a perder votos entre os MRP e outros moderados que teriam votado as disposições de carácter técnico mas que se recusam a apoiá-lo no plano político».

«Le Combat» comenta:

«Voto de ordem técnica, na sua origem, tornou-se essencialmente um vo-

to político. É, pois, provável que isso traga, como consequência, a redução da maioria do Governo, sem que isso, no entanto, venha a pôr Mendès-France numa situação perigosa. O debate de 24 de Agosto será mais perigoso. Vitimas do choque operatorio, quando da subida de Mendès-France ao Poder, os adversários irredutíveis do chefe do Governo começam a recobrar animo. Vão por entre os descontentes, não sem êxito, «recrutando» as suas razões, boas e más».

«La Libération» pergunta:

«Em que lugar entram o sentimento e as aspirações da opinião publica? Mendès-France não pode ignorar que a grande maioria dos franceses não quer o rearmamento alemão. Não seria mais simples e mais seguro, se realmente o seu objectivo é a organização da paz, proclamá-lo bem alto e apoiar-se, para o realizar, na imensa força que representam os homens de boa-vontade neste país? — (F. P.).

Diminuiu a tensão no Marrocos francês onde houve ontem tranquilidade

RABAT, 7.—A «grande prece publica» das sextas-feiras, durante a qual se pronuncia perante a multidão de fiéis o nome do soberano reinante, revestia-se ontem, em Marrocos, de uma importância excepcional em virtude dos incidentes sangrentos destes últimos cinco dias, provocados por manifestantes nacionalistas a favor do ex-sultão. Certas esferas políticas pretendiam ver, no dia de ontem, uma prefiguração da grande festa religiosa de Aid El Kebir e do aniversário do afastamento de Sidi Ben Youssef que se receava que fosse bastante agitado. As importantes forças da Polícia de Segurança Publica, que tinham sido enviadas para os principais centros urbanos, na previsão de possíveis distúrbios, mantinham-se de prevenção. Mas a verdade é que uma tranquilidade absoluta reinou em todo o território de Marrocos, com excepção de

Fez, onde se deram ainda algumas manifestações. Estas, porém, foram de pouca importância, sobretudo se as compararmos com os graves distúrbios destes últimos dias. Houve apenas o desfile de alguns cortejos, em perfeita ordem, tendo-se apenas dado um incidente quando, no bairro Talaa Srira, um bando de Marroquinos pilhou uns estabelecimentos.

Os serviços religiosos alegraram-se em todo o Marrocos sem que a ordem tivesse sido alterada. Com excepção de Fez, a prece foi dita em todo o território em nome do sultão Moulay Arafa, se bem que a afluência dos fiéis fosse menor do que a habitual, sobretudo nos grandes centros. Não se sabe bem a que atribuir o facto: se a uma questão de convicção, se ao receio de incidentes graves nas mesquitas onde, evidentemente, o nome do actual sultão era pronunciado. Há quem sugira que o facto se possa dever ao medo de represálias contra aqueles que assistissem a um serviço religioso em honra do actual soberano.

Em Fez, nas duas mais importantes mesquitas—Karaiyne e Mulay Idriss —com a presença de 8.000 pessoas, a prece foi dita em nome do sultão deposto. Deve acentuar-se, porém, que se trata apenas de dois lugares santos e que Fez conta, pelo menos, trezentos.

De qualquer maneira, a tranquilidade durante o dia de ontem surpreendeu os círculos políticos, os quais não sabem explicar se o facto se deve a uma ordem do «Istiqlal» ou se reflecte um cansaço da população. — (F. P.).

O Istiqlal recomenda moderação

RABAT, 7.—Segundo fonte nacionalista bem informada, a comissão executiva do Istiqlal teve uma reunião, á porta fechada, na passada quinta-feira, em Port Lyautey. A comissão teria dado ordem aos seus chefes de grupo para evitarem manifestações susceptíveis de criar incidentes, durante os próximos dias, devendo limitar-se a impor o encerramento, em massa, dos estabelecimentos marroquinos. — (F. P.).

Foram presos em Moscovo dois diplomatas americanos por tirarem fotografias

WASHINGTON, 7 — Arthur Hasler, adido naval adjunto, e miss Joyce Marshall, tradutora da embaixada, foram presos pela polícia soviética numa área não proibida dos subúrbios de Moscovo e estiveram numa esquadra de Polícia durante cerca de três horas. A sua prisão baseou-se na acusação de que estavam a tirar fotografias da fábrica Estaline. Foram-lhe tiradas as máquinas fotográficas e confiscados os filmes. Recusaram-se a assinar um documento redigido pela Polícia soviética sobre o incidente e declararam que os seus filmes provariam que não tinham tirado fotografias da fábrica ou de qualquer objecto proibido. Foram por fim libertados, a pedido da embaixada americana, que entregou uma nota no Ministério dos Negócios Estrangeiros Soviético, na quinta-feira, «protestando enérgicamente» e pedindo acção disciplinar contra os polícias implicados. — (R.).

Uma solução sobressalente para substituir o tratado da C. E. D.

PARIS, 7.—A preocupação essencial de Mendès-France será, agora, achar uma solução sobressalente da C. E. D. Tem pouco mais de duas semanas para convencer o Governo francês, os outros cinco países membros da C. E. D. que se reúnem em 19 e 20 do corrente, em Bruxelas, e a Camara francesa, em 24, do carácter atilado da fórmula que lhes propuser.

Com efeito, resta encontrar a almejada solução. As críticas do general Koenig ao tratado e as respostas a essas críticas, da parte de Bourges-Maunoury, não parecem ter permitido uma aproximação dos pontos de vista. Os dois ministros, que tinham sido encarregados, há um mês, de um confronto, mantêm-se nas posições de partida.

Cabe, portanto, a Mendès-France e aos seus colaboradores imediatos a tarefa de achar a solução. Ontem, a imprensa francesa reproduzia um artigo do semanário «Express», em que Mendès-France colaborava antes de assumir a chefia do Governo. Na opinião daquele, «a decisão de rearmar a Alemanha pode ser aceite no seu princípio, mas não deve ser posta em prática antes de se fazer uma tentativa séria para conseguir uma solução internacional do problema alemão, isto é, eleições livres na zona soviética».

Os observadores reconhecem unanimemente que essas eleições levariam a um governo quase tão nitidamente orientado para as potências ocidentais como o Governo actual de Bonn. Inútil será dizer que esse governo se associaria á política ocidental e ás alianças militares e outras que as potências ocidentais promoveram depois do termo da guerra. Se a U. R. S. S. aceitasse a solução sugerida pelo «Express», aceitará ao mesmo tempo uma militarização da Alemanha, de toda a Alemanha, ao lado do Ocidente, quando a verdade é que a C. E. D. só coloca a Alemanha de Bonn no campo ocidental. E' consequentemente pouco provável que a U. R. S. S. aceite uma C. E. D. agravada.

A Conferência de Berlim falhou porque Molotov pôs desde o início, como princípio de base, a neutralização da Alemanha. Há escassas razões para crer que o que se recusou em Fevereiro, possa ser agora concedido pelas potências ocidentais, em nova conferência destinada a resolver o problema alemão. O êxito de semelhante conferência afigura-se muito duvidoso. A aplicação da C. E. D. tornar-se-ia inevitável—o que não deixam de alegar os adversários do tratado. — (F. P.).

O «cessar-fogo» entrou hoje em vigor no Camboja

PNOM-PENH, 7.—O «cessar fogo» entrou em vigor, esta manhã, ás 7 horas (hora local) no Camboja. — (France Presse).

A comissão de armistício partiu para a Indochina

NOVA DELHI, 7.—O primeiro grupo dos membros das comissões internacionais de controle do armistício da Indochina partiu esta manhã para Hanoi. Este grupo compreende representantes dos três países, membros das comissões (Índia, Canadá e Polónia), bem como representantes do Estado do Vietnam, do Laos, do Camboja e da Republica democrática do Vietnam. — (France Presse).

A situação na Tunísia

TUNES, 7.—Tahar ben Ammar foi hoje investido pelo Bel nas funções de primeiro-ministro ás 12 e 30 locais. A investidura do ministério está marcada para amanhã, ás 10 horas, depois do Bel ter aceitado a lista que o presidente Ammar lhe apresentou. — (F. P.).

Fataça à Ribatejano

Mais um prato regional do «Ribatejano» — Salvaterra de Magos — Tel. 14

HOJE! NOITE DE NOTÁVEL ESTREIA
A ESPLENDIDA PARELHA
LIMPIA HERMANAS VALENCIA
Clube 20919
PARA ADULTOS — em baile clássico espanhol
E, AINDA, OUTRAS ATRACÇÕES, COM O
CEIAS TODA A NOITE — Conjunto Santa Cruz